

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
 COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
 mas com o conforto e o
 gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
 restaurante
VENHA CONNOSCO
 continuar a escrever
 a nossa história.
 Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com



Quinta dos Termos
 VINHOS | ENOTURISMO
 BELMONTE
 A EXCELENCIA DA NATUREZA
 275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos



Director Luís Freire (demiSSIONÁRIO) | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
 www.noticiasdacovilha.pt | 30 DE JUNHO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5891 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 COVILHÃ
 TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC

Notícias da Covilhã

COVILHÃ
Feira de
São Tiago
de regresso
com cartaz
sonante

P5



IC6

Covilhã
reivindica
melhor ligação
a Coimbra

P25



A23 E A25

Beira Interior exige fim
imediato das portagens

P11



CLÍNICA MÉDICA
FÁTIMA SALVADO

www.clinicamedicafatimasalvado.com

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
 com e sem anestesia / acordo com SNS

- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



Educação: o critério (ou falta dele) na hora da nota

João Alves*

As aulas chegam ao fim, a época é de exames para alguns alunos e de balanço do que se fez de bem, ou menos bem, em mais um ano lectivo

Por cá, foi notícia que o Governo irá este ano avançar com um calendário de dois anos lectivos de modo a dar uma maior previsibilidade de trabalho quer às escolas, quer às famílias. E logo algumas vozes, de professores a sindicatos, se levantaram em discórdia de alguns dos pressupostos, como se o calendário fosse a coisa mais importante do mundo. Como se

num Mundial de Futebol fosse mais importante saber o espaço de descanso entre jogos do que propriamente a qualidade de trabalho para se ter bons resultados.

Citado pelo *Público*, no despacho do projecto, o ministro da Educação, João Costa, afirma que a estabilidade e a previsibilidade, no que respeita à organização e administração escolar

“são condições essenciais para que, em ambiente educativo de confiança, se promova a qualidade das aprendizagens e o bem-estar dos alunos e da comunidade educativa”. Será um bom ponto prévio, mas, essencial?

Essencial é, isso sim, motivar os alunos premiando o trabalho, a dedicação, o empenho e penalizando a preguiça, a falta de estudo, a falta de vontade. E isso, hoje, em Portugal, não acontece. É, na minha opinião, o grande calcanhar “doente” do sistema educativo.

Vai-se à escola para ter o rendimento mínimo;

vai-se à escola para ser estatística de inclusão; vai-se à escola para ser justificativo de sucesso escolar; vai-se à escola para muita coisa, menos para estudar.

Quando um bom aluno se depreende com um sistema que premeia o colega que tem, ao longo do ano, testes de 3/4/5 (de 0 a 20) e aparece um 9 na pauta, ou aquele que tira 7, 8 ou 9 e, depois, lá pelo meio, tem um 10, e passa à disciplina, e, por outro lado, não lhe concede mais meia décima para ter um 17 ou 18, sente-se injustiçado. E deixa de acreditar no

sistema. É que há muita nota para “Inglês ver”, para os rankings e afins, que nada têm de verdadeiras, com a convívência dos docentes, que se sentem quase “obrigados” a isso para “não cortar as pernas” aos alunos menos capacitados. Mas, por outro lado, deixam feridas as “asas” dos melhores, que querem “voar” para cursos que pedem notas, nalguns casos, estratosféricas, que alguns não conseguem alcançar. Se os mesmos “pozinhos” colocados nas notas dos menos bons fossem colocados nos que melhor desempenho têm,

talvez o sistema de ensino fosse bem mais justo.

E depois, sim, discutir os planos plurianuais, se dão ou não condições para melhores aprendizagens ou não. Como alguém, numa escola me dizia há dias, hoje há sítios “fantásticos”, onde ninguém chumba e “todos são bons”, aos olhos das estatísticas. Mas o que se semeia hoje, premiando a falta de estudo ou empenho, colher-se-á amanhã, com efeitos negativos, quando forem esses mesmos “meninos” a governar as nossas ruas, vilas, cidades, concelhos ou, até, o País.

* editor



O cinismo político de Jerónimo

Sejam quais forem as simpatias ou antipatias que possamos ter pela Ucrânia e, se se quiser, pelo seu regime e responsáveis políticos, a verdade é que está em causa a soberania de um país

António Rodrigues de Assunção

Como não podia deixar de ser, o Partido Comunista Português juntou algumas centenas de pessoas em Lisboa numa manifestação pela Paz e contra a Guerra. Tais manifestações fazem parte do histórico do PCP e contra isso nada a dizer, apesar de não termos visto manifestações pela Paz e Contra a Guerra no Afeganistão, aquando da invasão deste país pelo Exército Vermelho em 1979, seguida de uma guerra que se prolongou por quase dez anos e se saldou por uma derrota da União Soviética. Talvez porque se tratasse de uma «invasão boa, justa e progressista» seguida de uma «guerra igualmente boa, justa e progressista», ao contrário das invasões e guerras levadas a cabo pelos Estados Unidos da América? E, já agora, quem se recorda das invasões da Polónia, da Hungria em 1956 e da Checoslováquia em 1968, levadas a cabo pelas forças militares do Pacto de Varsóvia, uma Aliança Político-Militar liderada



pelo Imperialismo Soviético? Onde estava ou onde esteve o PCP nessa altura? Desceu à rua para condenar aquelas invasões e levantar vozes pela Paz? Ou escondeu-se cinicamente atrás do princípio imperialista-colonialista da «soberania limitada» a que estavam sujeitos, «democraticamente», aqueles países satélites da hoje defunta União Soviética?

Desta vez, porém, o contexto e a conjuntura são outros. E há, além da

Ucrânia, «outras guerras» no Mundo, como se esforçou por nos lembrar o secretário-geral do PCP. Como se nós todos não soubéssemos, pobres ignorantes da consciência histórica detida, não o esqueçamos, pelo PCP – ou, melhor, pelo seu Comité Central, ou melhor, pela sua Comissão Política, ou, ainda melhor, pelo seu Secretariado, ou, talvez, mas aqui tenho sérias dúvidas, pelo seu Secretário-Geral! Como se todos nós não soubéssemos que

essas outras guerras que desgraçadamente proliferaram um pouco pelo Mundo, não são de hoje, nem de ontem, algumas têm anos..., mas só «agora», sim, só agora, o Partido Comunista Português se lembrou que elas existem e então, também só agora, há dias, tomou a iniciativa de juntar umas centenas de pessoas em Lisboa numa manifestação pela Paz e contra a Guerra! De falta de sentido de oportunidade não se pode acusar o PCP. Um partido

velho, na idade e nas ideias, mas cheio de esperteza!

Mas o que aqui importa realçar, acima de tudo, são as palavras proferidas por Jerónimo de Sousa na referida manifestação quando foi confrontado pela imprensa sobre a sua posição acerca da guerra na Ucrânia. Sabe qual foi a resposta, caro leitor? Esta: «Eu não tomo posição nem por um lado nem pelo outro». Isto quer dizer que o PCP, pela voz do seu líder máximo, ignora a verdade desta guerra, claramente. Ignora a verdade de um país, a Ucrânia, seja qual for a natureza do seu regime e os seus defeitos, que não apenas viu o seu território soberano e, portanto, o seu povo, sofrer uma invasão militar mas que sofre uma guerra destrutiva pejada de crimes, e violando as regras básicas do Direito Internacional. Mas será que Jerónimo de Sousa ignora mesmo a verdade desta guerra? Ou finge ignorar? Mais: alguém acredita que o PCP e o seu secretário geral não tomaram

já partido – e há muito tempo – por uma das partes em confronto? É que, sejam quais forem as simpatias ou antipatias que possamos ter pela Ucrânia e, se se quiser, pelo seu regime e responsáveis políticos, a verdade é que está em causa – nunca é demais lembrá-lo – a soberania de um país que é membro de pleno direito da ONU. Um país que está ameaçado de ser espoliado do seu território ou de uma parte dele em favor do agressor. Um país que, logo após o desmantelamento da União Soviética, reconquistou a sua independência e, quase de imediato, entregou à Rússia os arsenais de armas nucleares que detinha no seu território. Certamente com uma exigência e uma condição, aliás legítimas: que o deixassem viver e escolher livremente o seu destino.

Voltando a Jerónimo de Sousa e ao PCP, dizer que mais uma vez se encontram fora História. Contra a História. E nem o cinismo político lhes vale.

Diocese da Guarda ordena dois novos padres

No próximo domingo, 3, na Sé da Guarda

A Diocese da Guarda Avai ter dois novos padres no próximo domingo, 3 de Julho, numa celebração na Sé, pelas 16 horas.

Tiago David e Fábio Pontífice, a trabalhar no arcepresbiterado do Fundão-Penamacor e no arcepresbiterado de Trancoso-Celorigo da Beira, respectivamente, vão ser os novos sacerdotes ao serviço da diocese da Guarda que, pela primeira vez, conta com “menos de 100 sacerdotes”. D. Manuel Felício, bispo da Guarda, pede “acolhimento e valorização dois novos padres” e dá conta de que de “menos sacerdotes”, indicando o “serviço pastoral do Ministério Ordenado dos diáconos permanentes”. “Temos me-



Bispo lembra que serviço dos sacerdotes nunca pode ser prestado a título individual

nos sacerdotes e daí vem o inerente apelo à valorização dos diferentes ministérios e serviços laicais nas nossas comunidades”, afirmou em nota divulgada.

O prelado lembra, no entanto, que a Diocese conta “com a colaboração de mais 13 sacerdotes incardinados em Ordens Religiosas”.

Aos padres, D. Manuel

Felício pede empenho no processo de reorganização pastoral da Diocese, bem como do cuidado da “formação pessoal, e da vida em presbitério”. “O tempo que dedicarmos à for-

mação, a começar pela da vida espiritual, passando às vertentes doutrinal e pastoral, será sempre uma mais-valia para os serviços que prestamos”, escreve.

Por ocasião das duas novas Ordenações Sacerdotais, o Bispo da Guarda lembra que “o serviço dos sacerdotes nunca pode ser prestado a título individual, mas sempre em Presbitério, com critérios comuns a todos os sacerdotes e o desejo de nos ajudarmos mutuamente, sobretudo quando as dificuldades nos batem à porta”.

Tiago David Santos Pereira é natural do Fundão e reside na Orca. No Fundão, estudou na Escola Primária das Tílias, na Escola EB 2/3 Serra da Gardunha e a partir do sexto ano no Seminário do Fundão. Também frequentou o Seminário da Guarda, com as

aulas na Escola Secundária da Sé, tendo depois terminado o Secundário em Alpedrinha. Voltou ao Seminário da Guarda para estudar Teologia, em Viseu e em Braga.

Fábio Carrola Pontífice nasceu a 5 de Novembro de 1995, na freguesia de Santa Maria da Covilhã. Como os pais e os avós são naturais do lugar de Casal da Serra, que pertence a Tortosendo, foi batizado na paróquia de Nossa Senhora da Oliveira do Tortosendo, onde também cresceu na fé, até entrar para o Seminário. Até ao 9º ano frequentou a Escola Básica do Tortosendo, depois entrou para o Externato de Nossa Senhora dos Remédios e para o Seminário. Quando concluiu o 12º ano transitou para o Seminário interdiocesano de São José, em Braga, frequentando as aulas na Universidade Católica Portuguesa.

Vaticano disponibiliza versão actualizada de “manual” para tratamento de denúncias

O Vaticano disponibilizou na passada segunda-feira, 27., online, uma versão actualizada do “vade-mécum” lançado em 2020, para ajudar os bispos e responsáveis de institutos religiosos no tratamento de denúncias de abusos sexuais de menores.

O documento preparado pelo Dicastério para a Doutrina da Fé (DDF) surgiu depois dos pedidos feitos durante a cimeira para a protecção de menores, que o Papa promoveu de 21 a 24 de Fevereiro de 2019, no Vaticano.

O DDF propõe aos responsáveis católicos um “manual” para “casos de abusos sexuais de menores cometidos por clérigos”, visando processos que envolvam bispos, padres e diáconos, de forma a uniformizar os procedimentos e estabelecer regras comuns, em vez de orientações. Os 164 pontos explicam os

procedimentos a seguir, desde a denúncia à conclusão da causa, falando numa “ferida profunda e dolorosa que pede para ser curada”. A tipologia do delito é, de acordo com o documento, “muito ampla” e pode incluir, por exemplo, relações sexuais (com e sem consentimento), contacto físico de ordem sexual, exibicionismo, masturbação, produção de pornografia, indução à prostituição, conversas e/ou propostas de carácter sexual, “inclusive através dos meios de comunicação”.

O primeiro passo recomendado é uma investigação prévia, para determinar se a denúncia é verossímil, sublinhando que, mesmo onde a legislação não o torne obrigatório, a autoridade eclesial deve dar a conhecer o caso às autoridades civis competentes, “sempre que o considere indispensável para tutelar a



Vaticano disponibiliza manual para casos de abusos sexuais de menores cometidos por clérigos

pessoa ofendida ou outros menores do perigo de novos atos delituosos”.

Segundo o portal de notícias do Vaticano, este documento, na sua se-

gunda versão, “pretende responder a uma crescente necessidade de conhecimento da prática por parte dos que são chamados a gerir as situa-

ções descritas nas diversas funções”. O DDF oferece padrões para “formar operadores e resolver questões que não encontram respostas adequa-

das nos textos legais”.

A actualização da primeira edição surge após a entrada em vigor do Livro VI do Código de Direito Canónico e das “Normas sobre os crimes reservados à Congregação para a Doutrina da Fé” (8 de Dezembro de 2021), do motu proprio “Fidem servare” (14 de Fevereiro de 2022) e “Competentias quasdam decernere” (15 de Fevereiro de 2022), bem como da constituição apostólica “Praedicate evangelium” (5 de Junho de 2022), que reformula a Cúria Romana. “O trabalho de revisão considerou cuidadosamente, entre outras, as diversas contribuições de centros académicos e estudos setoriais que chegaram nos últimos dois anos, bem como a constante comparação com as realidades eclesiais que há muito se envolvem nesta área”, indica a santa Sé.

Música e circo contemporâneo abrem “Portas do Sol”

JOÃO ALVES

Festival de artes de rua da Covilhã começa esta quinta-feira, 30

Inicia-se hoje, quinta-feira, 30, a terceira edição do Portas do Sol-Festival de artes de rua da Covilhã, promovido pela ASTA-teatro e outras artes.

Assim, às 19 horas, na igreja de Santa Maria, haverá um recital de música barroca, com Ana Raquel Pinheiro, Marcos Magalhães e Raquel Cravino, e às 21 horas, no Pelourinho, tempo para o circo contemporâneo, com “Raiz”, pelo Circo Caótico, do Porto. A noite fecha com um concerto dos d’Orfeu, de Águeda, pelas 22 horas 3 e 30, no Miradouro das Portas do Sol. “Contamos sempre abrir os dias com música, e acabar com música também” conta Rui Pires, da organização.

Na sexta-feira, 1 de Julho, pelas 19 horas, há

música electrónica com Henrique Vilão, que apresenta “Zuhk”, no Miradouro das Portas do Sol. Depois, no palco atrás do edifício da Câmara, teatro, pelas 21 horas, com “Passadeira Vermelha”, pelo BAAL 17, de Serpa. Às 22 horas e 30, a parede lateral da igreja de Santa Maria acolhe o sempre esperado espectáculo de dança vertical, intitulado “Sacred”, pelos espanhóis La Glo Circo. “Este ano será um pouco diferente, já que haverá projecções visuais na parede” explica Rui Pires. Já Sérgio Novo espera, mais uma vez, grande adesão, já que nos dois anos anteriores, “a dança vertical foi aquilo que atraiu mais massas ao Centro Histórico”. A noite finaliza com música dos covilhanenses “made of bonés”, pelas 22 horas e 30, no Miradouro Portas do Sol.

No terceiro dia, sábado, 2, às 18 horas, a pianista Fernanda Carnaud actua na Casa dos Magistrados, depois, pelas 19 horas, há circo contempo-



Às 21 horas desta quinta-feira, 30, no Pelourinho, tempo para o circo contemporâneo, com “Raiz”, pelo Circo Caótico, do Porto

râneo com “Fuera de stock”, pelo espanhol Edu Manazas e também às 22 horas, no Pelourinho, com “Marilelas”, pela companhia espanhola “Mariloli”. O momento alto é o fecho da noite, e do festival, pelas 23 horas, no largo da Rua António Augusto Aguiar, com um concerto do bem conhecido cantor português, Tiago Nacarato. “É um grande nome, que pode atrair massas, mas isso não significa que outras iniciativas também não possam fazê-lo” afirma Sérgio Novo, lembrando a qualidade dos espectáculos em causa.

Segundo Rui Pires, da ASTA, um dos objectivos é “criar novas e diferentes memórias a quem circula, que são cada vez menos, no Centro Histórico. Se não houver cá nada, ninguém cá vem”. Ao longo de três dias, entre diferentes artes, como a música, teatro ou artes circenses, o público que passar pelo Centro Histórico da Covilhã poderá usufruir de 12 es-

pectáculos gratuitos e três instalações. “Temos esse cuidado, de ser entre as 18 e a meia-noite, meia-noite e meia, não prolongando demais, já que no Centro Histórico ainda residem pessoas, algumas já idosas” explica Rui Pires.

Durante o festival, há três instalações que pode ver: “Nocturno”, de Pedro Fonseca, no Relógio de Sol, “Vistas Efémeras”, da ASTA, na Rua 6 de Setembro, e “QR Code”, da Terceira Pessoa, de Castelo Branco, que “abre” o festival no dia 30 de Junho, às 18 horas, na Casa dos Magistrados.

“É a primeira vez que fazemos o festival fora da pandemia, estamos expectantes, já que anteriormente houve sempre muito público. As artes de rua são uma área que não estavam ainda exploradas na região” afirma Rui Pires. Que quer que nestes dias o Centro Histórico seja “um lugar de encontro e não de abandono”.

Concerto da Banda no Jardim

A Banda da Covilhã, sob a direcção musical do maestro Carlos Almeida e direcção Artística de Eduardo Cavaco, levam a efeito no sábado, 2 de Julho, mais um concerto de Verão, pelas 21 horas e 30, na Avenida Frei Heitor Pinto, junto ao Jardim, Público da Covilhã.

“Naquele que já se tornou um hábito na agenda cultural desta estrutura, no primeiro sábado de Julho os sopros e a percussão saem à rua” explica a organização, que disponibilizará 300 lugares sentados.

A base da escolha do repertório esteve nos grandes hits da rádio portuguesa. A Banda



Banda promove concerto em que o repertório será 100 por cento português, baseado nos grandes êxitos da rádio na Língua de Camões

interpretará vários temas de cantores portuguesas como por exemplo Amália, Mariza, Carlos Paião, António Variações, José

Cid, Táxi, Xutos e Pontapés, Rui Veloso e Peste e Sida. Conta com a participação espacial na voz de Rafael Rodrigues.

Banda promove férias “DóRéMi”

A Banda da Covilhã promove entre 4 e 22 de Julho mais uma edição das férias “DóRéMi”, que realiza há 15 anos para ocupação de tempos livres de centenas de crianças.

Sob a coordenação do maestro Carlos Almeida e Bárbara Pereira, durante 3 semanas “as artes serão o alvo” explica a Banda. Jogos musicais, construção de instrumentos reciclados, oficina de instrumentos, preparação de concerto, jardinagem, piscina, arte urbana em casa, jogos, culinária e tantas outras actividades ocuparão as crianças dos 6 aos 12 anos de idade entre as 14 e as 18 horas na sede da Banda da Covilhã.

As inscrições já estão abertas.



Programa de ocupação de tempos livres para crianças, através da música, durante três semanas na Banda da Covilhã

Carolina Deslandes, Diogo Piçarra e José Cid na Feira de São Tiago

Certame, que regressa após dois anos de interregno face à pandemia, decorre entre os dias 15 e 26 de Julho

Diogo Piçarra, Carolina Deslandes e José Cid são alguns dos artistas que vão actuar na 609.ª edição da Feira de São Tiago, que decorre na Covilhã entre 15 e 26 de Julho, junto ao Complexo Desportivo.

O certame regressa após dois anos de interregno, face à pandemia da Covid-19, e conta com comércio, diversões, restauração e as típicas farturas, entre outros atractivos.

Em comunicado, a Câmara da Covilhã detalha



Diogo Piçarra é o primeiro nome “forte” a subir ao palco, a 15 de Julho

que haverá actividades diárias e que, além dos espectáculos com artistas nacionais, terão ainda lugar actuações de artistas do concelho e da região.

Os espectáculos de maior destaque estarão a cargo de Diogo Piçarra (dia 15 de Julho), Carolina Deslandes (16), Maninho

(22), João Pedro Pais (23) e David Antunes & Tiago Silva (24) e José Cid (25).

Segundo o referido, no dia dos espectáculos, o bilhete da feira custa dois euros, “um valor simbólico, mas que permite fazer crescer de forma sustentada o certame, afirmando cada vez

mais o estatuto da Feira de São Tiago como um grande cartaz regional e nacional”, refere a autarquia.

A Feira de São Tiago, que já vai na 609.ª edição, é considerada uma das mais antigas feiras da Península Ibérica.

Empresa investe dois milhões de euros em novas instalações e equipamento

AWD RETAIL, empresa da Covilhã que desenvolve soluções para a organização e promoção de produtos nos pontos de venda, investiu cerca de dois milhões de euros em novas instalações e equipamento, o que lhe permite aumentar a capacidade produtiva.

“É um investimento que nos permite alargar o nosso leque de oferta e a capacidade de inovação e diferenciação, bem como a quota de mercado e tornarmo-nos, assim, num dos principais ‘players’ no sector do ‘trade marketing’ e do ‘merchandising’”, afirma à agência Lusa, Hugo Nobre, um dos sócios da empresa, cujas novas instalações foram inauguradas no sábado.

Criada em 2015 por Pedro Dinis, Susana Dinis e Hugo Nobre, a empresa fixou-se no Parque Industrial do Tortosendo e tem capacidade produtiva em áreas que vão desde a carpintaria, ecrãs digitais, impressão de grande formato, extrusão e injeção de plástico. Desenvolve soluções de organização e gestão de pro-



Empresa sediada no Parque Industrial do Tortosendo desenvolve soluções de organização e gestão de produtos, como, por exemplo, cestos, carrinhos de compras ou expositores de supermercado

ductos, como, por exemplo, cestos, carrinhos de compras ou expositores de supermercado. Também cria produtos para a promoção das marcas dentro dos pontos de venda, tendo a área do digital e dos hologramas 3D entre as novas apostas.

A sustentabilidade é outra das componentes em que a Wd Retail está muito concentrada, com a utilização cada vez mais crescente de materiais alternativos e amigos do ambiente, conforme sublinhou Susana Dinis, vincando ainda que a empresa já apresenta no seu portefólio produtos que têm 75 a 100% de materiais reciclados.

Na área da carpintaria aposta na utilização de madeira certificada e procura soluções permanentes que evitem a substituição massiva de materiais como o vinil e o cartão.

Atrabalhar com grandes grupos de retalho e marcas de renome no país, esta empresa também já tem clientes em Espanha, Holanda e Bélgica. Actualmente conta com 30 trabalhadores e prevê contratar mais seis a oito pessoas até ao final do ano.

Família do agente Fáblio Guerra recebe indemnização de 176 mil euros



Agente da PSP, Fáblio Guerra, faleceu a 21 de Março em Lisboa, vítima de agressões

A família do agente da PSP Fáblio Guerra, covilhanense morto no dia 21 de Março à porta de uma discoteca em Lisboa, vai receber 176.250 euros de indemnização, segundo o despacho publicado pelo Governo em Diário da República na segunda-feira, 27, a que a Lusa teve acesso.

“O valor da compensação especial por morte (...) é de 176.250”, pode ler-se no despacho, que esclarece que o montante será entregue aos pais do agente, enquanto únicos herdeiros legais, e que este foi definido a partir da fórmula de cálculo que consta do Decreto-Lei n.º 113/2005, ou seja, 250 vezes a retribuição mínima mensal garantida, que era então de 705 euros, o que se traduz naquele total.

Com a assinatura dos ministros da Administração Interna e das Finanças, José Luís Carneiro e Fernando Medina, respectivamente, o despacho relembra os passos do processo desde a morte de Fáblio Guerra, nomeadamente, a abertura de um inquérito logo no próprio dia e que veio a confirmar haver lugar à atribuição de uma indemnização. “Terminado o inquérito, o instrutor elaborou o relatório final, no qual concluiu pela existência denexo de causalidade entre o risco inerente à função policial ou de se-

gurança e a morte do agente, pelo que se encontram reunidos os requisitos necessários à atribuição da compensação especial por morte”, refere o despacho, sublinhando que o relatório do inquérito foi homologado pelo director nacional da PSP, Magina da Silva, em 20 de Abril.

Já no passado dia 1 de Abril, o Governo concedeu a título póstumo o agente, que morreu aos 26 anos, com a medalha de serviços distintos da PSP, grau ouro.

O agente Fáblio Guerra, de 26 anos, morreu a 21 de Março, no Hospital de São José, em Lisboa, devido às “graves lesões cerebrais” sofridas na sequência das agressões de que foi alvo no exterior da discoteca Mome, em Lisboa. A PSP informou, na altura, que junto à discoteca se encontravam “quatro polícias, fora de serviço, que imediatamente intervieram, como era sua obrigação legal”, acabando por ser agredidos violentamente por um dos grupos, formado por cerca de 10 pessoas. Dois dos suspeitos envolvidos nas agressões, fuzileiros, estão em prisão preventiva indiciados na prática, em coautoria, de um crime de homicídio qualificado e três crimes de ofensas à integridade física qualificadas.

Vítor Pereira disse estar a finalizar processo de devolução de rendas pagas a mais

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Presidente da Câmara da Covilhã informou faltar analisar 29 casos de um universo de 558 para, a “muito breve trecho”, acertar contas com os arrendatários de habitações sociais no concelho

A “muito breve trecho”, quando todos os processos estiverem analisados pelos serviços, é que a Câmara Municipal da Covilhã vai devolver o valor das rendas de habitação social pagas a mais, na sequência do acerto de contas que resulta da aplicação da lei aprovada em 2017, e em vigor no concelho desde 2019, quando deixou a renda mínima deixou de ser de 50 euros.

Segundo o presidente da autarquia, Vítor Pereira, várias vezes questionado pela oposição sobre o assunto, foram analisados desde a alteração 558 processos de arrendatários, dos quais



Segundo o presidente da autarquia, Vítor Pereira, foram analisados desde a alteração 558 processos de arrendatários, dos quais 136 não sofreram qualquer mudança no valor da renda a pagar

136 não sofreram qualquer mudança no valor da renda a pagar. De acordo com a informação adiantada na Assembleia Municipal realizada na segunda-feira, 27, há 393 processos “devidamente tramitados e terminados”

e “só 29 ainda não foram concluídos”.

Até ao momento ainda nenhum arrendatário que tenha valores a receber foi ressarcido, uma vez que o presidente explicou que tal acontecerá quando a totalidade dos ca-

sos estiverem analisados.

O líder do executivo municipal não adiantou quais os valores em causa, mas acrescentou que a quantia “está prestes” a ser apurada e terá depois de ter validada pelos serviços financeiros da

autarquia, procedimento que está para “muito breve”.

No âmbito da lei no arrendamento na habitação social os 50 euros de renda mínima foram revogados e esse valor passou para 4,29 euros,

1% do Indexante de Apoio Social (IAS), fazendo com que haja quem tenha passado a pagar mais e quem tenha visto a renda reduzida, em função dos rendimentos.

João Bernardo, do CDS, acusou a maioria socialista de falta de vontade em regularizar a situação, de se andar a “extorquir dinheiro” a pessoas “que precisam”, que têm dificuldades em pagar as suas rendas e disse que o município, além de não ressarcir essas pessoas, tem avançado com procedimentos por incumprimento.

Caso não seja tomada “uma atitude urgente”, João Bernardo avisou que vai encaminhar o assunto para as autoridades competentes, por considerar “isto criminoso”.

O eleito da bancada do CDS acusou ainda o município de “à revelia da própria lei do regulamento da habitação social” estar a “cobrar ilegalmente” aos arrendatários despesas de partes comuns, “muitas vezes superior à própria renda”. Uma competência, afirmou, da autarquia, quando não há condomínios constituídos, como referiu ser o caso na Covilhã.

Carlos Martins quer cinco bairros da cidade integrados na ARU

O presidente da União de Freguesias da Covilhã e Canhoso, Carlos Martins, propôs à Câmara Municipal que o Bairro do Rodrigo, o Bairro dos Penedos Altos, o Bairro da Biquinha, o Bairro Municipal e o Bairro de Santo António passem a integrar a Área de Reabilitação Urbana (ARU) e a terem acesso aos benefícios fiscais que lhe estão associados.

Na Assembleia Municipal da passada segunda-feira, 27, que se prolongou por sete horas e meia, Carlos Martins informou

já ter apresentado à Câmara da Covilhã essa proposta e perguntou quando o órgão aprova e remete essa “pretensão” para votação na Assembleia.

O autarca também aludiu a problemas nas escolas e perguntou quando estará pronto o projecto e serão executadas as obras de ampliação do edifício escolar do Canhoso, com novas salas e refeitório.

O estado de conservação dos parques infantis foram outra preocupação manifestada por Carlos Martins, assim como do Par-

que Industrial do Canhoso.

Numa sessão em que foram aprovados vários protocolos de apoio com juntas de freguesia, Carlos Martins perguntou ainda quando é que serão também celebrados protocolos “com a maior freguesia” do concelho.

Durante as suas intervenções, quando Carlos Martins já não se encontrava na sala, Vítor Pereira não mencionou nenhuma das questões levantadas pelo presidente da União de Freguesias da Covilhã e Canhoso.

ARR



Carlos Martins também aludiu a problemas nas escolas e perguntou quando estará pronto o projecto e serão executadas as obras de ampliação do edifício escolar do Canhoso

Delegação de competências “não está a correr bem”

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Apesar de reconhecer falhas, Vítor Pereira diz que não está arrependido de ter assumido algumas competências do Estado

A delegação de competências nos municípios não está a correr bem, admitiu o presidente da Câmara da Covilhã, na Assembleia Municipal realizada na segunda-feira, 27, embora tenha vincado que não está arrependido e voltaria a tomar a mesma decisão.

“O processo não está a correr bem, não está a correr como nós esperávamos”, disse Vítor Pereira, quando desafiado pelo CDS a tomar uma posição pública sobre o



“Se voltasse atrás, tomava novamente a mesma decisão, apesar dos constrangimentos e dificuldades” disse Vítor Pereira

assunto e as dificuldades que essa responsabilidade tem acarretado.

O autarca salientou ter aceitado a delegação de

competências, nomeadamente na área da educação, para antecipar e o município se adaptar.

“Nós, quando aceitá-

mos as delegações de competências, fizemo-lo na óptica de que nos devíamos adaptar, antes que elas fossem obrigató-

rias, e, se voltasse atrás, tomava novamente a mesma decisão, apesar dos constrangimentos e dificuldades”, ressaltou

Vítor Pereira.

O edil deu o exemplo das refeições escolares, pelas quais o município paga mais do que cobra, e anunciou que o valor vai ser “substancialmente aumentado”.

João Bernardo, eleito da bancada do CDS, censurou a maioria socialista por não apresentar um balanço dos dois anos de delegação de competências e manifestou “preocupação” para a “insuficiência do envelope financeiro associado a este processo”.

“O Orçamento do Estado não vai resolver a questão do financiamento, que é cada vez mais insuficiente para fazer face ao normal funcionamento, quanto mais para fazer face aos aumentos de combustíveis e eletricidade, que têm um peso muito mais significativo nos custos fixos destas estruturas”, acrescentou o centrista, referindo-se às escolas.

Covilhã recicla 11 % dos resíduos

O concelho da Covilhã está a reciclar 10,7 % dos resíduos produzidos, informou o presidente, Vítor Pereira, durante a Assembleia Municipal da última segunda-feira, 27.

Em resposta a Lino Torgal, do PSD, que quis saber quais as “políticas activas” seguidas de separação dos resíduos e considerou poder-se ir muito além do que é feito, o presidente admitiu que o município está num patamar “ainda não honroso”, embora tenha frisado que a Covilhã é o concelho da região que “tem a melhor performance” neste domínio, ainda que a intenção seja “ir mais longe”.

Ainda em relação ao

lixo, Marco Gabriel, presidente da Junta de Freguesia da Boidobra, mencionou a existência de problemas na freguesia com objectos volumosos colocados junto aos caixotes do lixo e sugeriu que as entidades envolvidas conversem, para que seja possível encontrar uma solução compatível com a disponibilidade dos cidadãos.

“Como é que as pessoas podem depositar os resíduos, os monos, os frigoríficos de que se querem desfazer, se os centros funcionam em horário laboral, quando as pessoas também estão a trabalhar?”, alertou Marco Gabriel.

ARR



Presidente de Junta da Boidobra, Marco Gabriel, mencionou problemas com objectos volumosos colocados junto aos caixotes do lixo

Feira “Troca a todos” regressa ao Jardim

A feira “Troca a Tod@s” está de volta ao Jardim Público da Covilhã no próximo sábado, 2 de Julho, entre as 15 e as 19 horas.

Segundo a organização, o local onde decorre a feira “mais sustentável da região” e onde se encontram produtos hortícolas locais, petiscos caseiros, artesanato sustentável e as mais variadas “coisas e coisas” que algumas pessoas vêm trocar por outras que lhes sejam mais úteis. “Um dos outros traços distintivos desta feira é o uso de uma moeda social, o Tear, que pretende chamar a atenção para o verdadeiro valor do dinheiro: a troca” explica a organização.

A Feira conta com um programa de animação que inclui a feira do livro dado, demonstração de artes marciais, uma oficina sobre produção caseira de biofertilizantes, jogos cooperativos, um encontro de mantas tricotadas colectivamente, entre muitas outras coisas.

Novo sistema de mobilidade lançado

Nova marca, nova concessão de serviço público de transportes, e uma nova frota “mais segura e eficiente”. É ainda implementado um projecto-piloto de transporte flexível de modo a “anular” algumas carências existentes

A Câmara Municipal de Castelo Branco lançou esta semana um novo sistema de mobilidade, que conta com uma nova marca, uma nova concessão do serviço público de transportes e uma frota mais segura e eficiente.

“De forma a garantir a mobilidade e a promover o acesso aos serviços essenciais, a Câmara de Castelo Branco arranca com a nova concessão do serviço público de transporte de passageiros regular. A frota surge mais segura, mais eficiente, mais sustentável, mais cómoda e climatizada”, refere a autarquia liderada por Leopoldo Rodrigues, em nota de imprensa.

A autarquia adianta que o novo sistema terá



Oferta de serviços urbanos é reforçada com uma linha circular que liga os bairros ao centro da cidade

a designação de “MOBICAB – Mobilidade de Castelo Branco”, que surge da síntese da marca do município e dos caminhos que conduzem ao coração da península ibérica. “O primeiro elemento simboliza a identidade e a coesão entre as freguesias que dela fazem parte, o segundo elemento representa as linhas efetuadas pelos novos serviços de transporte”, é detalhado.

No que concerne aos serviços, será reforçada a

oferta nos serviços urbanos de Castelo Branco, com a conceção de uma linha circular, estabelecendo a ligação dos bairros ao centro da cidade, com três circulações em dias úteis entre as 19 e as 23 horas, no período de Inverno, e até às 00:00, durante o Verão. Além disso, será disponibilizado “um novo título de transporte de assinatura mensal (passe), combinando os serviços de linha – realizados entre as freguesias e a

cidade de Castelo Branco – com os serviços urbanos e concedendo um desconto de 30 por cento sobre o valor dos serviços urbanos”.

A autarquia sublinha ainda que a informação ficará disponível ao município através de uma página na internet e de uma aplicação para telemóvel, passível de agregar informação relativa a mapas de rede, apoio ao cliente, tarifários, horários e contacto.

Além deste sistema, é

também implementado um projecto-piloto denominado “Transporte Público Flexível”. “Esta modalidade caracteriza-se por ser adaptável às necessidades dos utilizadores. Será efectuado em táxi ou por veículos próprios do município, facilmente identificáveis através de um dístico. Visa ser implementado no concelho de Castelo Branco, entre o dia 1 de Julho e o dia 16 de Setembro de 2022 (período de oferta não escolar), para

complementar a rede regular de transporte público de passageiros em zonas onde a procura é reduzida”. Segundo o comunicado, “perspectiva-se que o concelho de Castelo Branco tenha serviço de transporte público flexível em todo o concelho no ano de 2023”.

“Esta proposta permite anular algumas das carências do transporte público de passageiros nas zonas mais isoladas do nosso território, assegurando uma maior coesão territorial”.

De acordo com a informação, para a primeira fase foram definidos três circuitos (Salgueiro do Campo/ Rochas de Cima; Sarzedas/ Maxial do Campo; Aboboreira/ São Domingos Cruzamento), com paragens, dias e horários definidos.

“Cabe ao munícipe desencadear a viagem, através do número de telefone 800 272 000 até às 15 horas da véspera do dia em que pretende viajar. O serviço de transporte flexível recolhe o passageiro mediante reserva antecipada. O tarifário aplicado é similar ao do transporte público colectivo rodoviário de passageiros (bilhete simples e meio bilhete), cujo valor varia mediante a distância percorrida”.

Relação reduz pena a homem envolvido em sequestro de taxista

O Tribunal da Relação do Porto (TRP) reduziu para cinco anos de prisão efectiva a pena aplicada a um dos três arguidos detidos em Aveiro pelo sequestro de um taxista em Castelo Branco na véspera de Natal em 2020.

O acórdão, datado de 8 de Junho e a que a *Lusa* teve acesso, concedeu parcial provimento ao recurso interposto por este arguido, fixando em cinco anos a pena única

conjunta correspondente aos crimes em concurso. Apesar de as penas até aos cinco anos poderem ser suspensas, os juízes da Relação decidiram que o arguido terá de cumprir a pena a que foi condenado, sustentando não ser possível fazer um juízo de prognose favorável ao seu afastamento da prática de outros crimes, pela mera censura do facto e ameaça da execução da pena de prisão.

Em Janeiro de 2022,

este arguido tinha sido condenado no Tribunal de Aveiro a uma pena de cinco anos e três meses de prisão, em cúmulo jurídico, por um crime de roubo, outro de coação e outro de detenção de arma proibida. Os seus dois cúmplices, um homem e uma mulher, foram condenados a penas de seis anos de prisão e quatro anos e meio de prisão, respectivamente, pelos mesmos crimes. No caso da mulher, que na

altura dos factos viajava com um filho de dois anos ao colo, o tribunal decidiu suspender a execução da pena. Além da pena de prisão, os arguidos foram condenados a pagar solidariamente cinco mil euros à vítima. O colectivo de juízes absolveu ainda os três arguidos da prática de um crime de sequestro e de um crime de detenção de arma proibida.

O outro arguido condenado a pena efectiva também recorreu da decisão

da primeira instância, mas, no seu caso, os juízes da Relação do Porto negaram provimento ao recurso.

Os factos ocorreram no dia 24 de Dezembro de 2020, cerca das 4.50 horas, quando os arguidos contactaram um taxista em Castelo Branco e, sob ameaça de uma arma de fogo, obrigaram-no a transportá-los até Braga. A acusação do Ministério Público diz que, durante o percurso, os arguidos agrediram várias vezes a vítima

e exigiram que lhes entregasse todo o dinheiro que tivesse consigo. A viatura acabaria por ser interceptada por militares da GNR nas portagens de Albergaria, no distrito de Aveiro. Durante o julgamento, os arguidos disseram que chamaram o taxista para os levar a Braga, onde residem, tendo-lhe apontado uma arma quando este se recusou a fazer a viagem, mas afirmaram que não lhe queriam fazer mal.

Autarquia atribui 1500 euros a cada criança que nasça no concelho

Objectivo é estimular a natalidade, fixar pessoas e dinamizar comércio local

A Câmara de Penamacor vai atribuir 1500 euros a cada criança que nasça no concelho, numa medida que visa contribuir para estimular a natalidade, fixar pessoas e ajudar a dinamizar o comércio local.

O regulamento para a atribuição deste apoio foi aprovado na passada sexta-feira, 24, por maioria, em reunião pública do executivo camarário e segue para a ratificação da Assembleia Municipal. O documento estipula a atribuição de uma verba global de 1500 euros a todos os nascimentos, desde que os pais do bebé residam naquele concelho há pelo menos dois anos.

De acordo com o previsto, 500 euros são atribuídos no momento da



Apoio passa pela atribuição de 500 euros no momento de aprovação da candidatura, e mais mil em produtos adquiridos para o bebé no comércio local

aprovação da candidatura e os restantes 1000 euros mediante a apresentação de facturas relativas a produtos para o bebé, sendo que a aqui-

sição tem de ser feita, obrigatoriamente, no comércio local.

O presidente da autarquia, António Luís Beites (PS), destaca que, além

deste benefício, que será atribuído pela primeira vez, as famílias do concelho também já contam com outros apoios educativos, que o município

tem em vigor vão desde o berçário até ao Ensino Superior. “Esta é mais uma condição que queremos iniciar agora”, disse, lembrando que a medida

também deverá contribuir para ajudar a economia local.

A proposta foi aprovada por maioria, com a abstenção dos vereadores do movimento independente “Abraçar Penamacor”, Anselmo Cunha e Filipe Batista, que pediram uma iniciativa mais ambiciosa ao nível da verba e propuseram a atribuição de três mil euros para o primeiro filho, quatro mil para o segundo filho e cinco mil para o terceiro e mais filhos. Defenderam ainda que a medida deveria abranger todas as famílias residentes no concelho, sem a condição temporal, até para ajudar a atrair novos residentes.

Já António Luís Beites considera que 1500 euros é “um valor aceitável para o início do processo”, mas ressalva que, no futuro, o regulamento será avaliado e que até pode ser revisto, caso as conclusões apontem nesse sentido.

Câmara avança com requalificação da zona histórica

A Câmara Municipal de Penamacor vai avançar com a requalificação urbana da zona histórica da vila, num investimento superior a um milhão de euros que será concretizado em duas empreitadas.

O contrato para a primeira fase das obras foi aprovado na passada semana, durante a reunião pública do executivo e prevê um investimento global superior a 170 mil euros, sendo que diz respeito à intervenção urbana nas ruas de acesso ao Cimo de Vila, designadamente a ligação entre da Igreja Matriz e a Igreja da Misericórdia e a ligação entre o centro e o antigo quartel, bem como a requalificação nas vias de acesso à Casa Museológica Ribeiro Sanches, que está em fase de conclusão.



Será ainda levada a cabo a requalificação da Torre de Menagem, que representa cerca de 25 por cento da totalidade do projecto

Entre os trabalhos previstos para esta fase estão o levantamento total do piso e a substi-

tuição da rede de águas e saneamento (incluindo a separação das águas pluviais) e a intervenção na

rede eléctrica e de telecomunicações, muito à semelhança do que já foi feito no centro da vila.

Já a segunda empreitada, cujo procedimento concursal também foi aprovado, implica um investimento de cerca de um milhão de euros e centrar-se-á na zona histórica, incluindo a envolvente do Castelo e a Torre de Menagem.

“O projecto inclui a criação de um anfiteatro natural junto à Torre de Menagem e de mais duas praças junto da antiga Igreja de S. Pedro. Será ainda realizada uma intervenção na praça do pelourinho, na Torre do Relógio e na antiga casa da Câmara”, especifica o presidente da Câmara, António Luís Beites. Segundo refere, será ainda levada a cabo a requalificação da Torre de Menagem, que representa cerca de 25 por cento da totalidade do projecto e

que prevê, por exemplo, obras para a consolidação de uma fenda ali existente, bem como na impermeabilização de toda a estrutura desde o topo até ao solo.

Salientando a importância deste projecto que “representa a concretização de uma aspiração antiga do concelho”, António Luís Beites refere que espera que as obras se afirmem como um incentivo para investimento privado em termos de reabilitação urbana. Além disso, esclarece que depois das obras o município pretende dinamizar cultural e turisticamente aquela zona. A primeira fase das obras deverá arrancar ainda em Dezembro e o início da segunda empreitada está programada para o início do próximo ano.

“Câmara já tudo fez” no que toca ao posto da GNR

JOÃO ALVES

Dias Rocha afirma que a autarquia tem estado em contacto com a GNR, que não gostou das declarações do presidente de Junta na manifestação da passada semana, e que criminalidade “não aumentou” desde que o posto ficou a funcionar em horário de expediente

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, garante que a autarquia tem estado atenta ao posto da GNR de Caria, que “já tudo fez” perante a situação que ali se vive (posto apenas funciona em horário de expediente) e que, desde que o posto deixou de funcionar 24 horas não viu um aumento de criminalidade no concelho.

“A Câmara já fez tudo. Até disponibilizou instalações, na antiga escola do Ruivo, caso a GNR para ali quisesse ir. Mas numa coisa a GNR tem razão: ainda não vi aumento de crimes desde que deixou de funcionar 24 horas por dia” disse o autarca na reunião do executivo da passada quinta-feira, 23.

Na terça-feira, 21, a Junta de Freguesia de Caria marcou uma manifestação em frente ao posto a reivindicar a abertura do mesmo 24 horas, mas o presidente da Câmara não marcou presença, bem como a maioria do executivo,



Caria reclama a reabertura do posto da GNR durante 24 horas

algo criticado pelos responsáveis da junta carriense. Dias Rocha lembra que qualquer manifestação “tem que ser comunicada 48 horas antes à Câmara”, o que não terá sido feito, que o executivo, formalmente, não foi informado da acção e que mesmo que isso tivesse sido feito, iria “decidir se ia ou não”, até porque, lembra, a Câmara já manifestou formalmente a diversas entidades a sua pretensão em que o posto da GNR local volte a funcionar de maneira regular, 24 horas, e não entre as 8 e as 16, como acontece actualmente.

Autarca desagradado por se pôr “Caria contra Belmonte”

O autarca diz não ter

gostada de declarações feitas pelo presidente da Junta de Freguesia de Caria, Silvério Quelhas, a alguns órgãos de comunicação, e critica o facto de se andar a pôr “Caria contra Belmonte, quando estamos no mesmo concelho”.

O vereador da CDU, Carlos Afonso, que diz ter estado na manifestação, embora tenha chegado atrasado, diz que a pretensão da população local “é justa”.

Quanto ao agora vereador independente, André Reis, eleito pelo PSD, afirma que a pretensão da Junta tem o seu apoio, que nenhum membro do executivo camarário foi “convidado ou sequer informado” da realização da manifestação, por parte da entidade promotora, e questiona se a ausência de convite ou informação formal “não será, em bom rigor,

estratégico para se poder, posteriormente, apontar o dedo à ausência e denegrir a imagem do executivo camarário junto da população da freguesia de Caria e restante Concelho em geral.” Uma conduta que “se torna desde já repetitiva, pois não é a primeira vez que a Junta de Freguesia de Caria ignora o protocolo da sã convivência e relacionamento institucional entre órgãos autárquicos apontando à posteriori de forma directa ou indirecta à ausência dos membros do executivo camarário. Esta conduta pode ser considerada como tida de má-fé e apenas serve para alimentar vaidades pessoais em detrimento do bem-estar de toda a população de uma freguesia inteira.”

Apesar de ter sido eleito pelo PSD, André Reis diz que neste momento “não me identifico com estas

condutas e com esta forma de estar na política, portanto não me identifico com esta oposição e não quero ser associado a este tipo de oposição. Portanto, prefiro, ser o vereador Independente que vota a favor aquilo que tiver de votar a favor e vota contra aquilo que tiver de votar contra.”

Recorde-se que a Junta de Freguesia de Caria promoveu na terça-feira, 21, ao fim da tarde, uma acção de protesto, em frente ao posto da GNR local, reclamando o regresso do posto ao horário “normal” de funcionamento, ou seja, 24 horas por dia. Segundo o autarca, este é “um bem essencial” da população e a segurança “é prioridade, deve estar sempre em primeiro lugar”. Foi posta a circular uma petição para que a população assinasse e dê força a

esta reivindicação.

Desde Outubro de 2020 que o posto começou a funcionar com atendimento reduzido, entre as 8 e as 16 horas. Algo com o qual a população e diversas forças políticas não concordam, por entenderem que, assim, o posto é um mero local de expediente, e que este pode ser um primeiro passo para o seu encerramento definitivo a curto prazo.

Há cerca de um ano, a Câmara de Belmonte enviou um documento para o Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares e outras entidades onde era reflectido o descontentamento pela redução de horário de funcionamento do posto territorial da GNR de Caria. A Câmara entendia que estava posta em causa, “não só a segurança das populações mais urbanas, mas também de toda uma vasta zona de população dispersa e de explorações agrícolas”. A redução laboral e a retirada de outros serviços públicos “contribuiu de forma significativa para o aumento da desertificação destas regiões”. A proposta apresentada para o posto que presta auxílio às freguesias de Caria e Inguias (Belmonte) e de Peraboa (Covilhã) e a localidade de Trigais (Sabugal) é que “volte ao seu horário normal, sem deixar de ter em conta a realidade social e o carácter permanente e ininterrupto do serviço, fundamentalmente de carácter operacional, para cumprimento das atribuições cometidas à guarda”. Há cerca de um ano, a autarquia admitia que caso a situação não fosse alterada, poderia “avançar com outras formas de luta”.

Plataforma da A23 e A25 exige “suspensão imediata” das portagens face ao aumento do custo de vida

Segundo a Plataforma, com o aumento generalizado dos preços, empresas e populações da região estão a viver uma “situação gravíssima” do ponto de vista económico e social

A Plataforma P’la Reposição das SCUT A23 e A25 exige que o Governo suspenda imediatamente as portagens naquelas vias, face ao agravamento generalizado dos custos, e também reivindica a abolição formal dos pagamentos a partir do próximo ano.

“Foi aprovada a proposta no sentido de exigir a suspensão imediata das portagens, face ao aumento desmesurado do custo de vida e à situação gravíssima do ponto de vista económico e social que estão a viver as empresas e as populações”, afirma Luís Garra, da Plataforma. Este responsável falava no final de uma reunião do conselho geral daquele organismo, que agrega várias entidades de luta contra as portagens nas antigas SCUT [vias sem custo para o utilizador], que decorreu na passada sexta-feira, 24.

Segundo explica, a deliberação aprovada também inclui a exigência para que “a reposição formal das SCUT esteja inscrita no Orçamento do Estado para 2023”. Luís Garra lembra que a Plataforma tem vindo a defender um caminho progressivo até à abolição, mas lembra que também sempre foi referido que esse caminho era para



Plataforma diz que já “passou o tempo” de propor novas reduções, pelo que defende o fim imediato nas portagens na A23 e A25

uma legislatura. “Passou o tempo de estarmos a propor novas reduções”, afirma, lembrando que o calendário apresentado anteriormente já apontava 2023 como o ano da reposição total das SCUT.

Luís Garra anunciou ainda que a Plataforma também vai estabelecer novas parcerias para “dar maior músculo” ao processo reivindicativo e que vai solicitar reuniões às comissões de utentes da A25, em Viseu, e da A24, em Vila Real. O objectivo é agilizar convergências, quer na tomada de posições, quer em ações concretas que possam vir a ser realizadas no futuro. Além disso, também será lançado o manifesto “Todos Juntos pela Reposição das SCUT

e as associações empresariais e as organizações sindicais de Viseu, Vila Real, Bragança, Portalegre e Santarém serão convidadas a estarem entre as entidades subscritoras. O documento ficará disponível para todos os que o queiram assinar, sejam pessoas individuais, empresas ou entidades.

Em Setembro, no âmbito da preparação do Orçamento do Estado para 2023, serão ainda solicitadas novas reuniões ao primeiro-ministro, e aos ministros das Finanças, Infraestruturas e Habitação e Coesão Territorial. “O objectivo é discutirmos com eles, de forma muito clara, a questão da inclusão no Orçamento do

Estado da nossa exigência”, explicou Luís Garra, sublinhando que a notificação para a suspensão imediata das portagens vai seguir já.

Luís Garra também salienta que essa suspensão seria uma “medida de bom senso económico”, porque o aumento dos custos dos combustíveis ou dos bens essenciais está penalizar ainda mais quem vive no Interior, dado que a distância também se reflecte nos gastos de uma deslocação ou no preço dos produtos.

Já Ana Palmeira de Oliveira, que também integra a Plataforma, considera que a suspensão imediata das portagens “é uma questão de justiça para quem vive no Interior” e mostra-se

expectante de que o canal de negociação com o Governo se mantenha.

Na reunião ficou já agendada, para o fim de Setembro, a realização de um fórum de participação cívica para dar mais alguma força ao processo.

Foi ainda dado conhecimento da adesão de três novas entidades ao Conselho Geral, designadamente direções distritais da ANAFRE dos distritos de Castelo Branco e da Guarda e da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto.

A Plataforma P’la Reposição das SCUT nas auto-estradas A23 e A25 integra sete entidades dos distritos de Castelo Branco e da Guarda, nomeadamente a Associa-

ção Empresarial da Beira Baixa, a União de Sindicatos de Castelo Branco, a Comissão de Utentes Contra as Portagens na A23, o Movimento de Empresários pela Subsistência pelo Interior, a Associação Empresarial da Região da Guarda, a Comissão de Utentes da A25 e a União de Sindicatos da Guarda. Além destas, há várias outras entidades que estão presentes no conselho geral, que é um órgão consultivo.

A A23, também identificada por Auto-estrada da Beira Interior, liga Guarda a Torres Novas (A1). A A25 (Auto-estrada Beiras Litoral e Alta) assegura a ligação entre Aveiro e a fronteira de Vilar Formoso.

Polo do Observatório do Envelhecimento é “grande responsabilidade” para o IPG

Inaugurado polo do Centro do Observatório Nacional do Envelhecimento na Guarda, que irá trabalhar esta temática no Interior do País

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) inaugurou na semana passada a sede do polo do Centro do Observatório Nacional do Envelhecimento que é considerado pelo seu presidente como sendo um projecto de “grande responsabilidade” para a instituição.

O polo, que foi inaugurado pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, é valorizado pelo presidente do IPG, Joaquim Brigas, que disse tratar-se de uma “responsabilidade acrescida” por “representar toda a região Centro”. Joaquim Brigas assume tratar-se de “uma grande



O tema do envelhecimento no Interior do País vai passar a ser estudado a partir da Guarda

responsabilidade” para a instituição que lidera porque os dois outros polos estão instalados no Norte (Universidade do Porto) e no Sul (Universidade Nova de Lisboa). “Também é o reconhecimento do trabalho que tem sido feito em termos de investigação no Politécnico da Guarda, porque isto não surgiu do nada. Manifestámos o nosso interesse junto do Observatório Nacional e a nossa pretensão foi

aceite, porque o trabalho que temos vindo a desenvolver nesta área é bastante significativo”, explicou.

Joaquim Brigas lembra que o IPG tem a liderança de projectos europeus na área do envelhecimento e tem vários com autarquias e instituições particulares de solidariedade social e possui investigadores que estão a trabalhar na área da farmacologia para pessoas idosas. O IPG

tem um grupo de trabalho superior a vinte pessoas que tem feito investigação na área e a instalação do polo do Observatório Nacional do Envelhecimento na região Centro “acaba por ser um reconhecimento do trabalho feito”, disse.

O novo polo, que ocupa instalações no edifício dos Serviços Centrais do IPG, irá funcionar com cinco investigadores. Nuno Marques, presidente do Observatório Nacional do

Envelhecimento, refere que os investigadores associados ao projecto da Guarda irão trabalhar as temáticas do envelhecimento “a partir do Interior” do País. E explica que a estrutura criada na Guarda vai “analisar vários dados ao longo da vida” de áreas como a saúde, sociais, do trabalho, económicas, das condições de habitação e de vida das pessoas “porque tudo isto impacta na forma como as pessoas envelhecem”.

Segundo Nuno Marques, a opção pela cidade mais alta do País foi feita por ter tido “desde sempre um grande dinamismo” nas áreas do envelhecimento, por acolher futuramente um Centro de Inovação Social e por ter um Politécnico que tem “as características necessárias” para dar o contributo em termos nacionais.

Na opinião da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho,

que presidiu à inauguração do espaço, o polo do Observatório Nacional do Envelhecimento na região Centro permitirá que a academia esteja ligada ao sector social e procurar “desenvolver novas respostas” e testar modelos para “responder de maneira diferente ao envelhecimento”.

O Observatório irá fazer um diagnóstico e, ao mesmo tempo, testar novas soluções que estão a ser desenvolvidas pelas Universidades e que possam ser colocadas ao uso das populações, rematou. O Observatório Nacional de Envelhecimento é coordenado pelo Algarve Biomedical Center, pela NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa e pela Universidade do Porto, e pretende dinamizar a colaboração entre instituições públicas, privadas e sociedade civil para o estudo do envelhecimento. Fazem ainda parte do projecto vários parceiros e entidades públicas e privadas.

Ministra defende pacto com autarquias para colmatar falta de pessoas para trabalhar

A ministra do Trabalho considera que um dos factores mais críticos do País e dos territórios de baixa densidade é “a falta de pessoas para trabalhar”, apelando a pactos, nomeadamente com as autarquias, para atrair trabalhadores. “Neste momento, diria, um dos factores mais críticos que nós temos em todo o País, mas nos territórios de baixa densidade com ainda maior acuidade e maior problema, (...) é a falta de recursos humanos e a falta de pessoas para trabalhar”, disse Ana Mendes Godinho. A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social falava na passada semana durante o almoço com empresários “Dar Voz às Pessoas”, realizado pela Associação Empresarial NERGA numa unidade hoteleira da cidade da Guarda.

Segundo a titular da pasta do Trabalho, o País regista actualmente uma baixa de desemprego que origina um problema “crítico” do ponto de vista do futuro colectivo “que é a evolução da pirâmide

demográfica” e a evolução da taxa de desemprego. Para ultrapassar a falta de mão de obra, a governante refere que o País precisa de “atrair e reter talento” e de captar novas pessoas do litoral ou de outros países para os territórios de baixa densidade. No seu discurso propôs a criação de um pacto com as autarquias, “para criar programas focados de pacotes combinados para atração de trabalhadores”. “Seja trabalhadores que venham de qualquer sítio do País, seja de trabalhadores que venham do estrangeiro. É isto que nós precisamos. E um pacto combinado que inclua alojamento, habitação, que inclua creche, que inclua programas de incentivo às empresas e que inclua programas de incentivo aos trabalhadores. Isto tem que ser um pacto entre todos e com as empresas”, explicou Ana Mendes Godinho aos empresários e autarcas presentes.

A ministra informou, ainda, que está a articular com o Governo de Cabo Verde a criação de um programa para expor



Ana Mendes Godinho ouviu o autarca da Guarda, Sérgio Costa, reclamar menor carga fiscal em territórios do Interior

naquele país “a oferta e as necessidades de trabalhadores que Portugal tem”. A ideia é organizar, pela primeira vez, em Cabo Verde, uma Feira de Emprego de Portugal, em Setembro. Explicou que o objectivo é “levar as associações empresariais com a identificação das

oportunidades de emprego” existentes nos seus territórios para, de uma forma organizada, Portugal ser promovido de forma conjunta.

Na sessão, o presidente da direcção da Associação Empresarial NERGA, Orlando Faísca, defendeu a necessidade de ser cria-

da “uma vantagem competitiva para a região”. Para tal, propõe a redução dos custos de contexto e laborais, pede “mais investimento e inovação”, a redução da carga fiscal das pessoas e das empresas e “uma saúde e um ensino de qualidade”. “Só assim iremos

conseguir atrair mais pessoas e empresas para a nossa região”, disse.

O presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, referiu que a qualidade de vida do território “pode vir a ser um trunfo na atração de trabalhadores qualificados, bastando para isso o reconhecimento pelo Estado central de que deve investir em melhores serviços de saúde e em melhores serviços de educação”. O autarca deixou o desafio para que, nos territórios do Interior, a carga fiscal sobre o trabalho avaliada pelo IRS e contribuições sociais de empregados e empregadores, em proporção do custo do trabalho, seja tratada “de forma diferente”. Na sua opinião, o Interior do País “deve ter uma discriminação positiva na carga fiscal do trabalho, facilitando a contratação de trabalhadores qualificados por parte das empresas”. “Esta competitividade fiscal dos territórios de baixa densidade permitirá a retenção de talento e o posterior crescimento das nossas empresas”, concluiu.

Agricultores pedem ajudas ao Governo para novas captações de água

Seca na região preocupa quem trabalha no campo

A Associação Distrital dos Agricultores da Guarda está preocupada com a seca na região e apela ao Governo para que ajude os agricultores na abertura de charcas, poços e furos, para alimentação de animais e rega de plantas

“Se não chover, [o Verão] vai ser complicado. Inclusive, o abeberamento dos animais tem que ser fornecido pelos produtores pecuários, pelos agricultores, porque as charcas e os cursos de água já estão secos desde Maio. Não houve precipitação e continua a não haver e vem-se a agravar ainda mais a situação de seca nos solos e nos recursos hídricos”, disse à *agência Lusa* a presidente da Associação Distrital dos Agricultores da Guarda (ADAG).

Segundo Sandrina Monteiro, a situação para os agricultores da região “está bastante preocu-

pante, quer na área agrícola propriamente dita, quer na área pecuária, porque está a comprometer a alimentação de Inverno”. “[A seca] está a comprometer as pastagens, porque já estão secas e já não voltam a rebentar, e também o próprio abeberamento dos animais, porque não há recursos hídricos disponíveis nas pastagens para eles poderem satisfazer as necessidades em termos de água. E é mais um gasto que o agricultor tem que ter, que é o transporte da água para as parcelas onde estão os animais”, disse.

A dirigente adianta que os associados têm contactado a associação para saber de ajudas para a criação de novos poços, furos e charcas, mas, este ano, o distrito da Guarda não foi contemplado nas candidaturas para este fim. “Se a nossa agricultura já é muito difícil, já tem muitas despesas, se não tivermos estes recursos hídricos para podermos colmatar as necessidades



Ausência de pastagens para animais é um problema que já se verifica

de água para os animais e para as plantas, eu estou convencida de que a área agrícola vai diminuir ainda mais. É necessário haver (...) ajudas para novos recursos hídricos”, alerta. Na opinião de Sandrina Monteiro, “é crucial” que o Ministério da Agricultura

“arranje ferramentas” para auxiliar os agricultores “a terem ajudas para fazer charcas, poços, furos, para poderem continuar com as suas explorações, porque, senão, vai ser muito complicado”. A responsável afirma que este ano está a ser “dramático” para os

agricultores da região da Guarda, uma vez que “o Inverno foi muito seco e já não houve desenvolvimento das pastagens”. “Os agricultores na área da pecuária esgotaram o ‘stock’ e tiveram que fazer a compra de alimentos e, agora, [a situação] agravou-se com as cultu-

ras de inverno e não houve o desenvolvimento das culturas dos cereais”, relata.

A presidente da ADAG vaticina que o ano agrícola “vai ser muito complicado” devido à seca, a que se juntam outros factores, como os custos de produção, relacionados com os aumentos dos combustíveis e a aquisição das sementes. Sandrina Monteiro indica que alguns produtores pecuários “estão a pensar reduzir o efetivo, porque não têm maneira para alimentar os animais e o preço de venda não consegue colmatar as despesas que têm”.

Segundo previsões oficiais, 34% do País está em seca severa e 66% está em seca extrema.

Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera indicam que este ano é o mais seco de que há registo (desde 1931) e que só o ano de 2005 se aproximou da situação actual, pelo que a seca meteorológica e agrometeorológica “obriga a tomar medidas”.

Estado tem de encontrar “rapidamente” formas de apoio a agricultores

O presidente da Câmara Municipal da Guarda mostra-se preocupado com a situação de seca que o País atravessa e diz que o Estado tem de “encontrar rapidamente” formas de apoio para os agricultores da região. “O Estado central vai ter que encontrar rapidamente formas de apoio para os nossos agricultores, até sob o ponto de vista da silvopastorícia, porque nós temos muitos rebanhos e muitas manadas no nosso território e se essas pessoas tiverem que vender o gado é território abandonado, é menos território vigiado, é menos território limpo. E, nós, [Câmara Municipal] não queremos que isso aconteça”, afirma Sérgio Costa.

Questionado sobre as dificuldades que se colocam aos agricultores da região, que têm falta de

água para a pecuária e para a rega dos campos agrícolas, o responsável respondeu que está “a par dessas questões” e preocupado. O autarca lembra que a Câmara da cidade mais alta do País aprovou recentemente apoios específicos para as raças autóctones e, se for necessário aprovar outro tipo de apoios, isso será feito, embora sublinhe que, “em primeiro lugar, cabe ao Estado central essa obrigação”. “Mas nós estamos muito atentos e muito preocupados em relação a essa matéria. Eu tenho falado com alguns criadores de gado, que estão francamente preocupados”, porque, para além da falta de água para os animais, o preço das rações, dos feno e das aveias “disparou quase para o dobro”. “É muito preocupante e temos que estar sempre



Autarca garante que serviços do município têm plano definido para a redução das regas de espaços verdes, caso seja necessário

a acompanhar, com as associações de produtores, toda essa problemática”, assume.

Segundo Sérgio Costa, devido à seca, os serviços camarários estão com um

plano “definido ou quase definido” e em função da evolução da situação poderá ter que haver “alguma redução drástica” das regas dos espaços verdes municipais. “Os serviços

estão a preparar o plano de adaptação a estas alterações climáticas, no caso concreto para este ano de pouca pluviosidade”, diz.

Sobre a água para con-

sumo humano, informou que a barragem do Caldeirão, que abastece o concelho da Guarda, “está a níveis muito bons” e o município ainda não recebeu nenhum alerta da Agência Portuguesa do Ambiente, da Águas do Vale do Tejo nem da EDP, relativa a eventuais medidas de racionamento. “Neste momento, o que nos preocupa tem a ver com os espaços verdes e a redução que tem que existir gradualmente dos tempos de rega. No que diz respeito ao consumo humano [de água] ainda é cedo para nós podermos dizer o que quer que seja, porque ainda não foi sinalizado nada nem [por parte] da Agência Portuguesa do Ambiente, nem das entidades gestoras da barragem do caldeirão”, conclui.

Projecto da Unidade de Saúde Familiar da Covilhã “está pronto”

ARR



Paragem da viatura da VMER durante alguns dias foi tema abordado por deputados da oposição, que pediram intervenção do município para “colmatar esta falha”

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Presidente do município informa que falta o parecer do plano contra o risco de incêndio para avançar com a empreitada de adaptação do edifício onde funcionaram os SMAS

O Projecto da Unidade de Saúde Familiar da Covilhã “está pronto”, a autarquia recebeu “os pareceres da Administração Regional de Saúde

do Centro” e aguarda o parecer do projecto de segurança contra o risco de incêndio para proceder à “abertura do concurso para a construção da empreitada”, informou o presidente do município, Vítor Pereira, na Assembleia Municipal realizada na última segunda-feira, 27.

A informação foi adiantada em resposta à interpeleção de Vanda Ferreira, do PSD, que recordou ter sido formalizado há um ano o contrato de arrendamento do antigo Acondicionamento com a Associação dos Industriais de Lanifícios (ANIL), com quem foi estabelecido um período de carência

de um ano no pagamento mensal da renda, enquanto decorreriam as obras de adaptação do edifício, mas “vamos começar a pagar renda e o serviço ainda não foi implementado”, censurou.

“Não estamos a pagar a renda em vão e tivemos um período de carência significativo”, respondeu Vítor Pereira, que aproveitou para informar sobre o ponto de situação do processo.

A Câmara da Covilhã aprovou em 31 de Maio de 2021 o arrendamento, à ANIL, por 25 anos, do edifício do antigo Acondicionamento, onde mais recentemente funciona-

ram os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) e a cantina social.

O acordo previa a isenção do pagamento no primeiro ano do arrendamento e uma renda mensal de 4024 mil euros pelo espaço de dois mil metros quadrados.

O espaço destina-se a acolher a Unidade de Saúde Familiar da Covilhã, criada em 2020 e a funcionar provisoriamente nas instalações do Centro de Saúde. A zona poente, virada para o Parque da Goldra, está projectada para ser o futuro Centro de Actividades, actualmente com instalações arren-

dadas no Centro Comercial do Sporting, para onde a autarquia tem planos futuros.

Na altura, Vítor Pereira previa iniciar as obras no edifício até ao final do ano passado.

Na mesma sessão, António Freitas, do CDS, manifestou preocupação por a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) da Covilhã ter estado “consecutivamente parada durante alguns dos últimos dias”, o que, aliado à “inoperacionalidade” do veículo da Guarda, aumenta o “défice de prontidão” no socorro na área de abrangência do Centro Hospitalar Universitário da

Cova da Beira, dificultando o suporte avançado de vida no concelho, mas especialmente nas freguesias mais distantes da sede de concelho.

O eleito centrista questionou a maioria que medidas foram tomadas e se o Ministério da saúde já foi questionado sobre a falta de meios.

Vasco Lino, eleito do Movimento Covilhã Tem Força, também acentuou a “elevada taxa de inoperacionalidade da VMER, ainda por cima coincidente com a inoperacionalidade das suas congéneres mais próximas, apelando à intervenção do município para “colmatar esta falha”.

Torre tem novo espaço de homenagem aos pastores

No ponto mais alto da Serra da Estrela nasceu um espaço dedicado aos produtos de ovelha bordaleira

A Torre, na Serra da Estrela, ponto mais alto de Portugal continental, tem desde o passado domingo um novo espaço dedicado aos produtos da ovelha bordaleira, em homenagem aos pastores da região.

O novo espaço comercial, que ocupa a antiga Casa do Guarda, é uma iniciativa do grupo 'O Valor do Tempo', grupo económico com origem em Seia, no distrito da Guarda, e conta com a colaboração e apoio da ANCOSE - Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela, da ESTRELACOOP - Cooperativa de Produtores de Queijo Serra da Estrela e da AASE — Associação de Artesãos da Serra da Estrela.

O espaço, que criou dez postos de trabalho directos, salienta a importância da raça bordaleira da Serra da Estrela e evidencia que protagoniza: o da lã (com almofadas 100% lã de ovelha bordaleira) e o do queijo (com a comercialização de queijo Serra da Estrela DOP — Denominação de Origem Protegida a 35 euros o quilograma e o pastel de bacalhau com queijo, uma forma encontrada pelo grupo económico para o escoamento do queijo).

O mentor do projecto, o empresário António Quaresma, espera que o modelo aplicado na iniciativa, para além de valorizar a fileira do queijo Serra da Estrela DOP, possa ser “estudado mundialmente” e “olhado como grande modelo de sustentabilidade económica e social”. “Qual é o meu objectivo? Quero que o mundo inteiro saiba que é possível pegar num sector de atividade e transformá-lo, apenas, simplesmente, valorizando a base, mais nada”, afirma à *Lusa* o empresário natural de Santa Marinha, Seia.

O espaço integralmente dedicado aos pastores da Serra da Estrela visa



Espaço comercial está localizado na Torre



A venda de pastéis de bacalhau com queijo é uma das formas de escoar o típico produto da Serra



Empresário comprou a lã de ovelhas da região e produziu almofadas que foram cheias com a mesma matéria-prima

prestar-lhes uma homenagem “há muito merecida” e “na mais simbólica das localizações: a Torre”.

O projecto surgiu “tendo em conta a redução dos recursos naturais, que ultrapassa a capacidade de regeneração dos ecossistemas, e a necessidade de assegurar a continuidade da profissão e da raça da ovelha bordaleira”, lembram os promotores. Na opinião do empresário, o problema do queijo, das ovelhas e

da pastorícia da Serra da Estrela coloca-se porque “nunca ninguém respeitou quem deveria respeitar, que são os pastores”. “Agora, como é que se respeitam os pastores?”, questiona, respondendo que “é com objectividade”, ou seja, “é valorizar a matéria-prima que eles têm”.

“Se nós valorizarmos, à partida, a matéria-prima, o problema está resolvido, porque, depois, é uma cadeia positiva. Agora, se pagarem mal pela matéria-prima, que

foi isso que sempre fizeram, é inércia atrás de inércia. E, das 250 mil ovelhas que havia há 30 ou 40 anos, só já há 25 mil. E, por este andar, acabavam rapidamente. E o que é que nós queremos fazer com isto? É inverter o ciclo e, se calhar, daqui a 10 anos, voltarem a existir as 250 mil ovelhas, porque, na realidade, o que nós queremos é provar que a pastorícia pode ser um grande negócio”, justifica.

Com a iniciativa, acres-

centa, pretende-se “quase que provocar os grandes investidores que, se investirem num rebanho de ovelhas na Serra da Estrela, ele é muito mais verdadeiro, porque não estão sujeitos a nenhuma especulação e já sabem, à partida, quanto vão ganhar (com a matéria-prima das ovelhas: o leite, a lã e a carne)”. No caso da lã, “ninguém dava nada” pelo produto, mas as ovelhas têm que ser tosquiadas e os produtores “ainda perdiam

dinheiro”. Perante a situação, o empresário decidiu valorizar o produto. Comprou a lã de todas as ovelhas da região (23.419) e produziu almofadas que foram cheias com a mesma matéria-prima. “Feitas as contas, o produto que saiu desses famosos dois euros, à partida, pela lã paga ao pastor, é uma obra de arte. Então, para este ano da tosquia de 2021, fizemos 23.419 almofadas”, conta. Cada almofada tem um ano desde 1922 para que as pessoas possam levar o ano com que mais se identificam. “E fizemos uma obra de arte. (...) Não há uma almofada igual no mundo. Quem adquirir uma almofada, fica com arte para a vida inteira”, garante.

António Quaresma também lembra que assinou, há sete anos, um contrato com a cooperativa Estrelacoop para aquisição de queijo Serra da Estrela DOP para associar a pastéis de bacalhau e já foram vendidos sete milhões e 200 mil pastéis, o que corresponde a mais de 200 toneladas de queijo.

Em comunicado, o Turismo do Centro lembra que um total de 236 pastores asseguram diariamente a continuidade da ovelha bordaleira da Serra da Estrela, “a principal raça ovina leiteira de Portugal e também a primeira a ter livro genealógico. Em sua homenagem, vai nascer no ponto mais alto de Portugal Continental - a Torre da Serra da Estrela - um novo espaço dedicado aos pastores e ao produto do seu trabalho: a lã e o leite das ovelhas bordaleiras”. E acrescenta que a sustentabilidade da actividade pastorícia e a economia circular “são os motes deste projecto, uma vez que aproveita todos os produtos provenientes das ovelhas”.

O Turismo do Centro explica que o projecto “constitui uma forma de apoiar o trabalho dos pastores da Serra da Estrela e de assegurar a continuidade da profissão e da raça da ovelha bordaleira, contribuindo para o desenvolvimento da economia local e para a sustentabilidade social do território”.

Município investe 340 mil euros na requalificação do Teatro Cine

Obra deve demorar cerca de um ano, período em que a sala estará fechada

O município de Gouveia vai investir mais de 340 mil euros na requalificação do edifício do Teatro Cine para melhorar as condições funcionais do equipamento cultural ao nível da segurança e do conforto. Devido à realização das obras, o Teatro Cine de Gouveia suspendeu a programação cultural desde a passada sexta-feira.

A autarquia refere em comunicado que “vai investir mais de 340 mil euros na requalificação do Teatro Cine de Gouveia, uma empreitada que decorrerá, previsivelmente, durante o período de um ano”. “A intervenção a realizar determina a suspensão da programação regular do Teatro Cine de Gouveia, pelo que as sessões de cinema e as actividades culturais, normalmente realizadas no Teatro Cine de Gouveia, manter-se-ão suspensas durante o período



Estrutura foi inaugurada em 1942 e sofreu últimas obras de remodelação em 1998

das obras” Segundo a nota, a intervenção no Teatro Cine de Gouveia “visa melhorar as condições funcionais do equipamento cultural, nomeadamente ao nível da segurança e do

conforto”. “Durante o próximo trimestre, a autarquia de Gouveia vai desenvolver um conjunto de actividades culturais, no âmbito da programação cultural em rede das Beiras e Serra da Estrela, Festival Cultural da Serra da Estrela, da Alto Mondego Rede Cultural e da Rede Interior, privilegiando-se a utilização de espaços naturais, ao ar livre”.

O Teatro Cine de Gouveia “é um dos principais equipamentos culturais da região, apresentando uma programação cultural eclética e dinâmica, tendo acolhido diversos espetáculos de artistas nacionais e internacionais e coproduções”, lembra o município presidido por Luís Tadeu. O equipamento cultural foi inaugurado em 1942 e sofreu as suas últimas obras de requalificação em 1998.

O Teatro Cine da cidade de Gouveia, na Serra da Estrela, foi inaugurado a 13 de Novembro de 1942 com um espectáculo de teatro pela então “Companhia Amélia Rey Colaço Robles Monteiro”.

O Teatro Cine da cidade de Gouveia, na Serra da Estrela, foi inaugurado a 13 de Novembro de 1942 com um espectáculo de teatro pela então “Companhia Amélia Rey Colaço Robles Monteiro”.

O Teatro Cine da cidade de Gouveia, na Serra da Estrela, foi inaugurado a 13 de Novembro de 1942 com um espectáculo de teatro pela então “Companhia Amélia Rey Colaço Robles Monteiro”.

Benção dos rebanhos em Vila Franca da Serra

A Câmara de Gouveia promove no próximo domingo, 3 de Julho, em Vila Franca da Serra, a “Benção dos Rebanhos”, no âmbito das actividades da Festa de Santo António.

Com encontro junto à Capela de Santo António, o Santo António “será celebrado pelos populares, onde se realizará a tradicional Benção dos Rebanhos, fazendo-se o devoto pedido por boas pastagens, com vista à boa alimentação, saúde, e protecção dos rebanhos” explica a autarquia em comunicado.

Pelo início do verão, os pastores percorrem os planaltos da Serra com os seus rebanhos em busca de melhor pasto para as suas ovelhas – tradição que coincide com a época as festas dos Santos Populares. “Com o passar dos séculos, as



Rede cultural “Terras da Transumância” tem decorrido em Gouveia

festas, por decorriam durante a mesma época, começaram a associar-se ao movimento sazonal dos rebanhos, celebrando-se no mesmo compasso de tempo as Festas dos San-

tos e a “Transumância” afirma a Câmara.

A Benção dos Rebanhos foi uma das iniciativas indicadas pelo Município de Gouveia na candidatura ao aviso que origi-

nou a criação da rede cultural “Terras da Transumância” – integrado pelos municípios de Castro Daire, Gouveia, Seia e a Agência de Desenvolvimento Gardunha 21.

Assim, as actividades desenvolvidas no âmbito da “Terras da Transumância” serão concretizadas, “maioritariamente, ao ar livre, e procuram valorizar o património de cada um dos territórios, procurando aumentar o número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural.”

Do programa, fazem parte um concerto de recepção aos visitantes pelas 16 horas, seguindo-se o percurso pedestre de visita ao Penedo Mazorro. Pelas 18 horas, com concentração junto à capela de Santo António, terá início a Benção dos Rebanhos e seguir-se-á, pelas 19 horas, a merenda comunitária. As actividades são de carácter gratuito, sendo que, para participação no percurso pedestre e na merenda comunitária é necessária inscrição prévia.



CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Geraldês, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado

Assinaturas/Publicidade

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
“Notícias da Covilhã”
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

Feira Ibérica de Teatro apresenta dança e circo de rua no Fundão



“Celestina Infernal”, do Teatro Corsário, sobe ao palco do Octógono esta quinta-feira, 30, às 12 horas

A terceira edição da Feira Ibérica de Teatro no Fundão decorre até sábado, 2 de Julho

A ESTE- Estação Teatro e a Câmara do Fundão promovem desde esta quarta-feira, 29 de Junho, e até sábado, 2 de julho, a terceira edição da Feira Ibérica de Teatro, que apresentará ao público 16 espectáculos de teatro, dança e circo de rua.

Este evento procura promover intercâmbios

comerciais entre companhias e gestores comerciais, portugueses e espanhóis, como oportunidade de dinamização da actividade do teatro no mercado cultural ibérico. O evento conta ainda com uma componente de programação que, durante quatro dias, apresentará espectáculos de companhias portuguesas e espanholas em diversos espaços da cidade do Fundão, designadamente no auditório d'A Moagem, no Octógono, no Multiúsos, na Praça Amália Rodrigues e na

Praça do Município.

“A programação escolhida para 2022 resulta da avaliação de 571 propostas oriundas de 11 países, deixando a organização da Feira Ibérica bastante satisfeita pela adesão verificada e pelo interesse demonstrado neste projecto que pretende lançar as bases para um mercado ibérico das artes do espectáculo”, refere a organização em comunicado.

A comissão executiva do evento aponta ainda que “a geografia das artes do espectáculo da ibéria

está agora mais alargada, contando com um porto de abrigo e de esperança no Fundão, num território da interioridade que não baixa os braços perante as adversidades”.

A programação arranca esta quarta-feira, 29 de Junho, com a apresentação da peça “Quem se chama José Saramago”, das companhias Karlik Teatro Danza e Teatro das Beiras, às 12 horas, no Octógono. No mesmo dia, às 17 horas, no auditório d'A Moagem, é apresentada “La primera noche de los niños pá-

jar”, por Tartana Teatro, Títeres Sol y Tierra y Tropos. Segue-se o espectáculo “#Queoscurezca”, por 199 Danza Rodante, às 21:45, no Multiúsos.

Na quinta-feira, 30 de Junho, sobe ao palco do Octógono, às 12 horas, “Celestina Infernal”, pelo Teatro Corsário. “El Amo”, da companhia PanPán Teatro, é apresentado às 17 HORAS, n'A Moagem. Segue-se, às 18:30, na Praça Amália Rodrigues, o espectáculo “Peus Dalt”, por Spinish Circo. “Fardo”, da Peripécia Teatro, sobe ao palco do Multiúsos, às 21:45.

Na sexta-feira, 1 de Julho, às 12 horas, no Octógono, a companhia Mente de Cão apresenta “A gravidade de um pássaro”. “Acts of cod”, da Esquiva Companhia de Dança, é apresentado, às 17 horas, n'A Moagem. A Praça Amália Rodrigues recebe, às 18:30, o espectáculo “Loop”, da Circ About It. A noite encerra com Vai Vem, pela Gato SA, às 21:45, no Multiúsos.

No sábado, 2, a Praça do Município recebe, às 10:30, a companhia Arwake+, com “Titiriscópio”. “Magalhães e Elcano”, da Ajidanha, é apresentado, às 12 horas, no Octógono. Partículas Elementares apresenta “Ninho”, às 17 horas, n'A Moagem. Segue-se o espectáculo “Quimera”, por La Banda Teatro, às 18:30, na Praça Amália Rodrigues. Às 21:45, no Multiúsos, será a vez de “Albano”, por Rui Paixão/Holy Clowns.

Conservatório da Covilhã festeja fim do ano lectivo com concertos

O Conservatório de Música Covilhã promove no próximo sábado, 2 de Julho, o “Live Art”, uma maratona de concertos para festejar o encerramento do ano lectivo 2021/22.

Com início às 16h30, este evento conta com uma programação de apresentações públicas protagonizadas pelos alunos da instituição. “Os alunos dos diferentes ciclos e áreas artísticas do CRMC estão a preparar artigos que estarão expostos para venda em barraquinhas que se encontrarão anexas ao recinto” explica o Conservatório.

No final dos concertos terá lugar um jantar dirigido a todos os elementos da comunidade educativa da escola.

Festival Internacional “Cidade do Fundão” na próxima semana

A Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF), em parceria com o Município do Fundão, realiza na próxima semana, entre segunda-feira, 4, e sábado, 9, o Festival Internacional Cidade do Fundão.

A competição dá sequência ao Concurso Internacional Cidade do

Fundão que durante duas décadas trouxe ao Fundão músicos de Portugal e do estrangeiro.

O evento cultural e formativo consiste na realização de concurso, master classes, showcase e concertos. “O Festival irá proporcionar o contacto com outras orientações técnicas e peda-

gógicas, revelar e incentivar jovens intérpretes e divulgar a música de compositores portugueses” explica a organização, que adianta que as anteriores quatro variantes do Concurso Internacional Cidade do Fundão passarão esta ano a duas: violoncelo e guitarra.

COVILHÃ

Maria Orlanda Figueiredo Barros Proença Esgalhado



Faleceu no passado dia 22 de Junho. Natural da Covilhã.

O funeral realizou-se no dia 23 de Junho, saindo da Igreja da Santíssima Trindade na Covilhã, para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, irmã, netos, genros, noras e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam a saudosa extinta à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.



Às famílias

enlutadas

NOTÍCIAS

DA

COVILHÃ

apresenta

sentidos

Pêsames

Companhia Nacional de Bailado apresenta “Noite branca” no TMC

Espectáculo agendado para o próximo sábado, 2, às 21 horas e 30

A Companhia Nacional de Bailado (CNB) apresenta no próximo sábado, 2 de Julho, às 21 horas e 30, no Teatro Municipal da Covilhã (TMC), o espectáculo “Noite Branca”.

“Celebra-se o encontro entre a imaginação e a técnica em tons suaves que remetem para os actos brancos dos bailados clássicos. Celebram-se esses momentos através da diversidade das obras que compõem este programa” explica o TMC em comunicado.

Luís Marrafa, coreógrafo português sediado em Bruxelas, apresenta em estreia absoluta a sua primeira coreografia para os bailarinos da CNB: “Snow”. Segundo ele, parte de “duas constatações interligadas: numa época de galopante sobreaquecimento global, a neve



Companhia Nacional de Bailado regressa à Covilhã com “Snow”

está em acelerada desapareição dos nossos Invernos; com esta desapareição, uma outra, porventura menos preocupante, se anuncia: a ausência de bonecos de neve, esses proto-totems que nos mantinham ligados a uma dada tradição folclórica e mitológica dos povos ditos nórdicos. Desta dupla constatação surge uma proposta coreográfica que coordena dois olhares distintos, mas complementares, ao fenómeno da neve enquanto manifestação física e enquanto projecção social.”

Yannick Bouquin regressa à Companhia, não como professor convidado, mas agora para coreografar uma nova obra onde a fantasia e o engenho balético são exaltados num “Pas de Deux” sobre uma composição de Shostakovitch.

Uma obra de hora e meia, cujo ingresso custa 10 euros, com descontos de 2,5 euros para maiores de 65 e menores de 30 anos.

Linguagem clara do Museu da Covilhã dá-lhe mais um prémio

O Museu da Covilhã, foi novamente distinguido, desta vez com o Prémio Linguagem Clara 2022, no âmbito dos Prémios Acesso Cultura.

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no passado dia 22 e o Museu da Covilhã foi um dos distinguidos com o prémio Linguagem Clara 2022, pelo texto “O Tesouro da Borrallheira”, que integra um dos painéis da exposição permanente.

Segundo a autarquia, em comunicado, durante a cerimónia, que decorreu na Casa Fernando Pessoa o júri responsável pela atribuição do Prémio, constituído por Ana Lúcia Mena, Margarida Ferra e Thursday Edral, apresentou publicamente a justificação (<https://acesso-cultura.org/plc2022-texto-justificacao/>), louvando a opção de utilização de frases curtas e de uma linguagem simples, com



A opção de utilização de frases curtas e de uma linguagem simples, com palavras que a maioria das pessoas conhece, pesou na atribuição do prémio ao museu covilhanense

palavras que a maioria das pessoas conhece, indicando ainda ter ficado “com vontade de visitar um museu que fala

assim, de modo tão cativante, das peças que são mostradas noutro lugar”.

O texto premiado é da autoria da empresa covi-

lanhense Formas Efémeras, responsável pelo projecto museológico e museográfico do Museu da Covilhã. A sala dedica-

da à descoberta do Tesouro da Borrallheira exhibe o painel distinguido pela Acesso Cultura e o filme premiado recentemente pela APOM, com uma Menção Honrosa na categoria de “Filme”.

A Associação Cultural Acesso Cultura promove o acesso – físico, social e intelectual – à participação cultural de todos os cidadãos e atribui, anualmente, os Prémios Acesso Cultura e o Prémio Linguagem Clara.

De acordo com Helena Barranha, presidente da Acesso Cultura, foram recebidas cerca de 270 candidaturas ao longo das oito edições dos Prémios (criados em 2014), apresentadas por organizações públicas e privadas, cooperativas, associações e autores individuais, provenientes de diversos pontos de Portugal continental e ilhas.

Água e granito inspiram exposições no Museu de Arte Sacra

Está patente ao público até dia 20 de Agosto, no Museu de Arte Sacra da Covilhã, a exposição mista intitulada “Do efémero das águas à eternidade do granito”.

Trata-se de uma exposição mista, que reúne pinturas de Hélder Tiago e esculturas de Vítor Sá Machado, com peças únicas e originais inspiradas na água e no granito. “Um jogo de contrastes entre a fluidez do traço e da cor sobre a tela e a força e rudeza do ferro que enlaça o granito” frisa a autarquia.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Filipe Pinto
Foto Académica

REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS ••• ARTIGOS RELIGIOSOS ••• FOTOGRAFIA DIGITAL

NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n.º 2
- Tel.: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

www.noticiasdacovilha.pt

NC
Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Sporting da Covilhã atribui emblema de ouro a Tarantini

Ex-futebolista que passou pelos serranos tornou-se no primeiro atleta profissional da modalidade a concluir o doutoramento

O Sporting da Covilhã, emblema que disputa a II Liga, anunciou na passada quarta-feira, 22 de Junho, a atribuição do emblema de ouro ao ex-jogador Tarantini, que iniciou a carreira profissional no clube.

Ricardo Monteiro, conhecido no mundo do futebol como Tarantini, tornou-se na passada terça-feira, 21 de Junho, o primeiro atleta profissional da modalidade em Portugal a concluir o doutoramento, pela Universidade da Beira Interior UBI, na Covilhã. A decisão de agraciar o ex-atleta serrano com o emblema de ouro foi tomada no mesmo dia pela direcção dos leões da serra, assinalando “tão importante etapa”. “É um singelo presente, mas que representa a elevada admiração, estima e consideração do clube pela tua árdua capacidade de trabalho, pelo esforço, dedicação e profissionalismo que sempre demonstraste ao longo da tua carreira, e que é agora abrihantada com o mais elevado grau académico, ao alcance de poucos”, referiu o Sporting da Covilhã, em comunicado publicado nas redes sociais. Na mesma nota, a direcção dos serranos considera Tarantini “um exemplo a seguir”. “Estamos certos de que és e serás um exemplo a seguir, especialmente para os jovens e para as novas gerações de atletas”, acrescenta o clube.

O antigo médio, de 38 anos, que se notabilizou ao serviço do Rio Ave, e que depois de terminar a



Tarantini, ex-jogador do Covilhã, é o primeiro “doutor” do futebol português, pela UBI

carreira, em 2021, assumiu o cargo de treinador-adjunto da equipa do Famalicão, da I Liga, viu a sua tese “O perfil atlético dos jogadores de futebol portugueses nos últimos 50 anos” ser aprovada por unanimidade. Ricardo Monteiro tinha em 2006 terminado a licenciatura e em 2014 completado o mestrado na mesma instituição de ensino superior.

“Sempre quis acrescentar algo à minha carreira”

O trabalho de investigação, com três artigos já publicados em revistas internacionais da especialidade, aborda o desenvolvimento das carreiras dos jogadores de futebol e o planeamento do final das mesmas, na sequência do projecto que criou sobre a temática, apelidado “A Minha Causa”. “Verifiquei que não haviam dados sobre o percurso de carreira do futebolista português e procurei obter ferramentas e conhecimento para criar um projecto de investigação, que me permitisse ajudar os outros”, começou por explicar Tarantini. O trabalho académico agora apresentado por Tarantini, sustentado de forma quantitativa, aborda “os indicadores de carreira dos atletas e o nível competitivo e de idade com que abandonam a modalidade”. “Ao perceber a identidade atlética e empenho que o jogador coloca na sua profissão, podemos verificar a influência e consciência colocada no planeamento na carreira, e na preparação do seu término, para que a transição, no final, seja feita com mais qualidade”, acrescentou o antigo atleta.

O ex-médio, e agora treinador, lembra que a dedicação aos estudos, sobretudo universitários, começaram ainda na sua etapa de jogador, visou

dar-lhe “ferramentas para abraçar outras áreas em caso de não vingar na modalidade”.

“Sempre quis acrescentar algo mais à minha carreira, e mostrar que era possível fazer um percurso profissional no futebol, mas ao mesmo tempo estudar. Claro que não foi fácil, passei por algumas privações pessoais, mas senti que através do conhecimento académico estaria mais preparado para qualquer cenário no futuro”, partilhou. Tarantini diz que, por enquanto, não tem dúvidas que quer continuar a carreira como treinador, mas também se sente preparado para abraçar outros desafios, nomeadamente no dirigismo, onde tem estado a acumular experiência como vice-presidente da Sindicato dos Jogadores, responsável pela pasta da educação.

O novo ‘doutor’ do futebol nacional reconhece que está a ser um pioneiro nesta vertente académica, e espera que o seu exemplo de dedicação aos estudos possa “inspirar as novas gerações”. “Há alguns anos atrás não me sentia bem com esse rótulo, mas agora percebo que deixei uma marca no futebol português. Espero colocar os jogadores a pensar e a planear o seu final de carreira. Desportivamente não atingi a selecção ou um clube de topo, mas deixar este exemplo é um orgulho”, conclui Tarantini.

Tarantini, como começou a ser chamado no Sporting da Covilhã, pelo treinador João Cavaleiro, iniciou a carreira profissional nos ‘leões da serra’, cores que vestiu durante cinco temporadas, entre 2001 e 2006. O médio, formado no Amarante, rumou depois ao Gondomar, Portimonense e alinhou durante 13 temporadas no Rio Ave.

Nuno Rodrigues reforça o ataque do Covilhã

Atleta vem do Vilafranquense, onde na época passada marcou dois golos em 24 partidas

Nuno Rodrigues, avançado de 27 anos, ex-Vilafranquense, é reforço do Covilhã. “O Sporting Clube da Covilhã informa que chegou a acordo com o avançado de 27 anos Nuno Rodrigues para na próxima época representar o SC Covilhã. Ao jogador, desejamos felicidades e sucessos”, adiantaram os leões da serra, em comunicado.

O extremo alinhou nas duas últimas temporadas no emblema ribatejano,



Nuno Rodrigues, 27 anos, chega do Vilafranquense

onde na época transacta jogou 24 partidas e marcou dois golos.

Nuno Rodrigues, formado na Académica, conta também com passagens pelo Arouca, Mafra, Lusitano Vildemoinhos, Gafanha, Pedras Salgadas e Oliveira do Hospital. O atacante é o nono jogador confirmado pelo Covilhã para o plantel da próxima temporada, orientado por Leonel Pontes.

Os serranos tinham anunciado a contratação do guarda-redes Vítor São Bento (ex-Trofense) e a continuidade dos guardiões Igor Araújo e Bruno Bolas, dos defesas Tiago Moreira e Jaime Simões, do médio Gilberto Silva e dos avançados Fabrice Tamba e Kukula.

Orçamento dos “Leões da Serra” aprovado

Os sócios do Sporting da Covilhã aprovaram na passada semana, em assembleia geral, o orçamento para a época 2022/23, que como adiantara já o presidente do clube, José Mendes, irá baixar.

Segundo o líder serrano, a formação continuará a ser uma das apostas do Sporting da Covilhã, que pretende aumentar o número de praticantes. Melhorar as infra-estruturas desportivas do clube é outro dos objectivos, com a criação da Academia, cujo início de obras se prevê ainda para o ano do centenário. “Pretendemos construir na próxima época dois sintéticos, com respectivos balneários, estando essencialmente dependentes da cedência de um terreno para podermos avançar”, avançou o presidente.

Para celebrar o 100º aniversário do clube, além de outras iniciativas, está já prevista a Gala Centenária, com um jantar dos sócios, entrega de emblemas, conteúdos históricos, testemunhos, figuras do clube, entre outros. Um dos objetivos para 2022/2023 é trazer novos sócios para o clube, objectivo que pretende atingir com protocolos (por exemplo, com a CMC, UBI e AAUBI) e também com uma campanha de sócios que será lançada nesta nova época desportiva. Do plano de atividades surgem ainda objectivos como uma mascote para o clube, uma linha de roupa de Inverno, novos pontos de bilhética, aposta no digital e redes sociais e em tornar o clube mais sustentável com painéis fotovoltaicos.

Diogo Cornélio e Sena Yang renovam



Apesar de pouco utilizados na época passada, Diogo Cornélio e Sena Yang ficam mais uma época no Covilhã

Os médios Diogo Cornélio e Sena Yang renovaram contrato e vão continuar no plantel do Sporting da Covilhã, anunciou na passada semana o clube que disputa a II Liga portuguesa de futebol, em comunicado.

Diogo Cornélio, médio-centro de 20 anos, natural da Covilhã, vai cumprir a segunda época nos serranos, pelos quais

alinhou em apenas uma partida oficial em 2021/22, embora tenha jogado também pelos juniores.

Por seu lado, o médio ofensivo japonês Sena Yang, de 23 anos, jogou três encontros pelo Sporting da Covilhã na última temporada, sob o comando do técnico Leonel Pontes.

A equipa da Covilhã, que conta actualmente com 11 jogadores no gru-

po de trabalho, já tinha anunciado a contratação do guarda-redes Vítor São Bento (ex-Trofense) e do avançado Nuno Rodrigues (ex-Vilafranquense), assim como a continuidade dos guardiões Igor Araújo e Bruno Bolas, dos defesas Tiago Moreira e Jaime Simões, do médio Gilberto Silva e dos avançados Fabrice Tamba e Kukula.

FOTOLEGENDA



JUNIORES FAZEM O PLENO

Os juniores do Sporting da Covilhã conquistaram no passado fim-de-semana a Taça Luciano D’Almeida, batendo na final, disputada no Fundão, o Desportivo de Castelo Branco por 2-0, com golos de Castro e Ribas.

Termina assim a época em que o Sporting Clube da Covilhã vence os três títulos em disputa (torneio de abertura, torneio de encerramento e taça da AFCB) e garante assim a ida ao campeonato nacional de juniores na próxima época.

Alcains assume vaga no Campeonato de Portugal

“Canarinhos” foram convidados pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) a ocuparem a vaga do Águias do Moradal e aceitaram. Dani Matos vai manter-se ao leme da equipa

O Clube Desportivo de Alcains vai estar, na próxima época, no Campeonato de Portugal. Apesar de não ter vencido o distrital (foi segundo e venceu a Taça de Honra José Farromba), o clube irá ocupar a vaga deixada em aberto pelo campeão Águias do Moradal,



Após ganhar Taça de Honra e ser segundo no distrital, Alcains vai aos nacionais

que não cumpria os requisitos exigidos (nomeadamente ter formação)

para o licenciamento em provas nacionais. Na passada segunda-

feira, o Alcains confirmou, na sua página nas redes sociais, o convite da

FPF. “O CD Alcains foi convidado pela Federação Portuguesa De Futebol

para participar no Campeonato de Portugal 2022/23” frisava o clube, que dizia já estar a trabalhar “na preparação da próxima época, que será certamente desafiante, para honrar o nosso símbolo nas competições nacionais”.

Para já, pouco se sabe do que será o plantel do Alcains na nova temporada. Apenas que Dani Matos se irá manter como treinador. De reforços, para já, confirmado o jovem Davi, que nas duas épocas anteriores jogou no Vila Velha de Ródão, depois de ter feito parte da sua formação no Académico do Fundão e Sporting da Covilhã. De saída está o jovem guarda-linha Rony, já confirmado pelo Pedrógão.

André Matias renova com o Pedrógão e vai treinar o filho

O treinador do Pedrógão de São Pedro, André Matias, renovou o seu vínculo por mais uma época com o clube raiano, que irá orientar no próximo distrital. Será a sua sétima época no clube.

“Vimos por este meio informar os nossos sócios, adeptos e simpatizantes que chegamos acordo com o mister André Matias, para renovar o seu vínculo por mais uma época.

Após uma época muito positiva para a instituição, este era o o objectivo comum a ambos” frisa o Pedrógão em comunicado.

“É um orgulho enorme renovar. São sete anos, não são sete dias. Aqui sinto que é a minha casa, aqui sinto que me querem, que reconhecem o meu valor, pelo treinador que sou, pelo ser humano que sou. Ficar é o melhor para ambos. Na vida devemos estar no lugar onde nos querem muito. Existem coisas para acabar aqui, objectivos para atingir” frisa o técnico em comunicado. Na época passada, o Pedrógão foi



André Matias vai para a sua sétima época no Pedrógão

terceiro no campeonato, a melhor marca de sempre, e foi finalista derrotado da Taça de Honra. Irá, por isso, este ano competir, pela primeira vez na sua história, na primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Para já, o clube já

anunciou a contratação do guarda-redes Ronny, ex-Alcains, e de um jovem, de 17 anos, Afonso Matias, que é filho do técnico, e que na temporada passada jogou no Benfica e Castelo Branco, depois de ter passado por Barreirense e Bairro do Valongo.

Ricardo Sousa mantém-se na Boidobra

Ricardo Sousa, que na temporada passada se estreou como treinador da equipa sénior do Estrela do Zêzere da Boidobra, no distrital, vai manter-se no clube na próxima temporada.

Em comunicado, o clube refere manter a confiança num treinador que obteve “bons resultados apesar dos constrangimentos que foram surgindo.”

Na última temporada o treinador deixou o clube no penúltimo lugar da fase regular e da II Divisão Distrital com 17 pontos somados, bem mais pontos do que a equipa havia conseguido nas últimas temporadas nos outros três anos anteriores desde o seu regresso aos distritais de futebol. Na Taça de Honra, o clube conseguiu chegar de forma inédita às meias-finais da prova, onde apenas perdeu por 1-0 diante do Alcains, que viria a vencer a competição.

Ricardo Sousa foi atleta de vários emblemas do distrito e, enquanto treinador, tem um percurso marcado, na formação, pela ADE e Belmonte, onde foi adjunto de João Alves no plantel principal em 2019/2020.



Ricardo Sousa vai continuar a liderar equipa da Boidobra no distrital

Sporting e Braga são nomes maiores do 18º Torneio Diamantino Costa



Torneio que homenageia antigo dirigente, Diamantino Costa, decorre este fim-de-semana nos campos da ADE

Competição decorre entre sexta-feira e domingo no Complexo Desportivo da ADE

A Associação Desportiva da Estação (ADE) promove entre sexta-feira, 1, e domingo, 3 de Julho, no seu Complexo Desportivo, a 18ª edição do Torneio Diamantino Costa- Cidade da Covilhã,

destinado aos escalões mais jovens de formação, neste caso, nos escalões de sub-10, sub-11 e sub-12.

Este ano, participam 15 clubes diferentes, num total de 22 equipas, sendo os nomes mais sonantes o Sporting Clube de Portugal e Sporting Clube de Braga, que participam em sub-12.

No escalão de sub-1º jogam a ADE (A e B), Bairro do Valongo, Salgueiral, Silvares e Desportivo de Castelo Branco.

Em sub-11 estarão o Fafe, União de Santarém, Rio Maior, Olivais, Salgueiral, Guarda Unida, Estrela de Portalegre e ADE.

Já nos mais velhos, sub-12, além de Braga e Sporting marcam presença Feirense, União de Santarém, Rio Maior, Olivais, Manteigas e ADE.

A entrega de prémios está agendada para as 15 horas de domingo, 3, no Complexo Desportivo da ADE.

Seleção de São Tomé vai estagiar em Belmonte



Seleção de São Tomé vai estagiar em Belmonte

A Câmara de Belmonte apresenta na segunda-feira, 4, em conferência de imprensa, os moldes em que irá decorrer, na vila, o estágio da selecção nacional A de São Tomé e Príncipe.

Recorde-se que esta hipótese já tinha sido abordada há cerca de um mês numa reunião do executivo, e na passada quinta-feira, 23, o estágio da selecção africana em

Belmonte foi confirmado pelo vereador independente André Reis.

São Tomé, depois de ter sido eliminado, foi repescado pela FIFA para a qualificação para a CAN 2023, competição que irá decorrer na Costa do Marfim, e vem à região preparar os próximos embates da fase de grupos. A equipa está inserida no grupo A de qualificação, e nos dois jogos

disputados até ao momento somou derrotas: 5-1 frente à Guiné-Bissau e um histórico 10-0 frente à Nigéria de José Pe-seiro. Integra ainda o grupo a Serra Leoa.

De referir que muitos dos futebolistas convocados actuam em Portugal, em escalões mais baixos, como o Campeonato de Portugal ou Liga 3.

Tomás Silva convocado para o Europeu sub-18 de atletismo

O atleta do Grupo Convívio e Amizade nas Donas, Tomás Silva, foi convocado pela Federação Portuguesa de Atletismo para o Campeonato da Europa Sub-18 que se irá disputar de 4 a 7 de Julho em Jerusalém, Israel.

Depois de ter alcançado o mínimo de qualificação para esta competição no início do mês que agora finda, Tomás foi convocado para representar as cores de Portugal em Israel.

A primeira prova em que participa são os 400 metros barreiras na manhã de terça-feira, 5 de Julho.



Atleta das Donas na selecção nacional de atletismo

Jovem Teixeira organiza torneio 24 horas em futsal

A Associação Cultural e Desportiva Jovem Teixeira realiza no próximo fim-de-semana a 14.ª edição do Torneio 24 horas de Futsal. Este torneio passou a denominar-se de Jorge Pinto em homenagem, a título póstumo, a um dos fundadores deste evento.

Todas as partidas de futsal realizam-se, como tem sido hábito, no Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas do Teixoso.

O preço da inscrição é de 125 euros. Os prémios são os seguintes: 1º Lugar, 1000 euros; 2º lugar, 500 euros e 3.º lugar, 250 euros.

A organização é da Associação Cultural e Desportiva Jovem Teixeira; como parceiro o Grupo Desportivo Teixosense. Conta com vários apoios na sua realização.

Contactos: 969 915 080 || 969 223 837 <https://www.facebook.com/acdjovemteixo/> jovemteixo@gmail.com

Dois dias de automobilismo na Guarda

Terceira edição do “Guarda Racing Days” decorre sábado e domingo

O Clube Escape Livre e a Câmara da Guarda promovem sábado e domingo o “Guarda Racing Days”, que vai na sua terceira edição.

A prova mistura pisos (asfalto e terra) e subidas e descidas que formam um percurso “absolutamente espectacular e onde, para que a explosão de emoção e adrenalina seja ainda mais intensa, não faltam zonas técnicas feitas de travagens fortes e acelerações intensas com o já famoso e espectacular salto a pontificar o percurso” explica a organização.

Segundo a mesma, já estão confirmados alguns nomes importantes da



Guarda Racing Days reúne alguns dos melhores pilotos nacionais

competição automóvel. Na categoria de Ralis vão estar presentes pilotos como Miguel Correia, jovem talento que venceu este ano a sua primeira

prova de Ralis e ocupa o segundo lugar no Campeonato de Portugal, Pinto dos Santos, o homem que levou a Renault 4L ao Mundial de Ralis e

Joaquim Bernardes, da Manaiacar que corre com o Renault Clio R5 com que participa no Campeonato Start de Ralis, entre outros.

Na categoria TT, destaque para Manuel Correia em Mitsubishi, Fernando Barreiros em Isuzu, Hugo Rodrigues em Toyota e Armindo Rodrigues em Suzuki.

No final jornalistas e convidados tiveram oportunidade de viver a experiência de andar ao lado de Miguel Correia no seu espectacular Skoda Fabia com o qual tem participado e ganho no Campeonato Nacional de Ralis.

Na apresentação, o presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa, referiu que o Guarda Racing Days “tem vindo a valorizar os desportos motorizados na Guarda, enquanto actividade geradora de entusiasmo evidente e que conta com elevada popularidade na nossa região. É um dos

eventos com maior espectacularidade no calendário dos desportos motorizados em toda a Beira Interior. Este é claramente um evento diferenciador”.

Já Luís Celínio, presidente do Clube Escape Livre, salienta que para os amantes da competição automóvel da Beira interior, “o Guarda Racing Days representa muito. Podem ver ao vivo e em competição, grandes máquinas e pilotos espetaculares. Enfim, uma competição que tem um cantinho especial nas organizações do Clube Escape Livre e que já extravasou, claramente, as fronteiras da região para ser destacado a nível nacional apesar de estar, apenas, na sua terceira edição.”

Atleta de Caria ganha bronze nos nacionais de ciclismo

Ana Sofia Caramelo, atleta natural de Caria que corre pela equipa Kiwi Atlântico Louriã, conquistou no passado fim-de-semana a medalha de bronze no contra-relógio dos Campeonatos Nacionais de Ciclismo de Estrada.

A atleta, depois de no sábado ter sido terceira na prova contra o cronómetro (21,5 quilómetros), a 12 segundos da vencedora, no domingo participou na prova de fundo, onde foi décima, integrada no pelotão que chegou a um segundo da vencedora, Daniela Campos.



Ana Sofia Caramelo conquistou o bronze no contra-relógio individual

Covilhanenses em estágio nacional de karaté



Karatecas covilhanenses estiveram em estágio em Cascais

Professores e alunos da Associação Centro de Artes Marciais da Covilhã e Terapias Orientais estiveram presentes no passado dia 18 de junho em mais um treino de selecção e estágio nacional de karaté realizado em Cascais.

Este estágio foi orientado pelo Mestre Sensei Vilaça Pinto, 8º Dan, sendo o último treino de preparação para o Campeonato Europeu JSKA a ser realizado em Inglaterra entre 7 a 11 de Julho.

A equipa da Covilhã será representada pelos professores Miguel Taborda, Marina Cardona e seus alunos Carolina Taborda e Emanuel Taborda.

FOTOLEGENDA

MONUMENTO HOMENAGEIA TODOS OS QUE FIZERAM O GRANDE PRÉMIO SERRA DA ESTRELA

O XXX Grande Prémio Serra da Estrela, que decorreu em Cortes do Meio, ficou este ano marcado pelo monumento alusivo ao mesmo, junto à sede social, inaugurado pelo sócio número um e vereador na Câmara da Covilhã, José Armando Serra dos Reis. Segundo a organização, este monumento homenageia “todos aqueles que organizaram, colaboraram, participaram e apoiaram ao longo destes anos o Grande Prémio Serra da Estrela.”

Nesta edição houve 300 participantes, no atletismo, caminhada e BTT.



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos
Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq.
(2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876

Fundão: Av. Eugénio Andrade,
Lt. 65 - R/C
(3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos
Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação
(dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia
Hospitais da Universidade de Coimbra

COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876

FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº
- 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar

Av. Frei Heitor Pinto,
Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA,
LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

COVILHÃ
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque - Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar-Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã

LÍDER (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163

BOIDOBRA
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSO
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado

TEIXOSO
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

FERRO
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7

CARIA
Papeleria - ABCCARIA

BELMONTE
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião

Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida

PAUL
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19

FUNDÃO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares

MANTEIGAS
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Assembleia Municipal aprova moção a pedir IC6 até à Covilhã

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Município quer ver melhorada ligação a Coimbra

A Assembleia Municipal da Covilhã aprovou, por unanimidade, na segunda-feira, uma moção a reivindicar a necessidade de o Governo avançar com a ligação do Itinerário Complementar (IC6) até ao concelho.

No documento, apresentado pelo PCP, e aprovado por todas as bancadas, foi realçada a “necessidade de dar resposta às necessidades do País, do seu Interior e das



Moção apresentada pelo PCP foi aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal da Covilhã

populações”, através da ligação da Beira Litoral à Cova da Beira.

“É inadmissível lançar para 2024 o início das obras para o troço Tábua/nó da Folhadosa e é incompreensível a ausência de qualquer trabalho previsto para a ligação do nó da Folhadosa/A23 (Tortosendo)”, argumentou Vítor Reis Silva, do PCP.

O eleito destacou a “justa pretensão das populações” de há muito verem melhorada a ligação da Covilhã a Coimbra e sublinhou a importância da via no acesso a serviços de saúde, educação e uma redução nos custos de circulação de pessoas

e mercadorias.

“A coesão territorial também se faz com a implantação de infra-estruturas de mobilidade que façam a ligação das populações do Interior com os centros urbanos e o Litoral”, acrescentou o documento.

No ano passado, o Governo anunciou que o IC6 seria uma das obras a que seriam alocadas verbas para a construção de vias que tinham ficado fora do Plano de Recuperação e Resiliência, embora só tenha sido mencionada a ligação entre Tábua e Folhadosa, em Seia, sem terem sido adiantadas previsões sobre o troço até à Covilhã.

“reciclARTE” para ver no Serra Shopping

Na próxima sexta-feira, dia 1 de julho, o Serra Shopping inaugura a segunda edição do “reciclARTE”, com a exposição “Esculturas Sonoras” da ASTA. Até dia 10 de Julho, pode-se ver e ouvir três instalações sonoras, construídas a partir de peças de lixo, que criam uma performance de sonoplastia única e original. O objetivo é o de sensibilizar para os temas do reaproveitamento e reciclagem.

Os momentos sonoros das instalações artísticas, expostas no Piso 0 do centro comercial, têm uma duração de 20 minutos cada e foram desenvolvidas por diferentes grupos de alunos dos vários Agrupamentos de Escolas da Covilhã (Escola Básica do Paul, Escola Básica de São Domingos e Escola Básica do Tortosendo), no âmbito do projecto “reciclARTE” promovido pela ASTA.

Para António Parracho, director do Serra Shopping, “este é um projecto muito relevante para o Serra Shopping e é com muito orgulho que o apresentamos nova-



Até dia 10 de Julho, pode-se ver e ouvir três instalações sonoras, construídas a partir de peças de lixo

mente no nosso espaço. Além de conseguirmos proporcionar experiências originais aos nossos visitantes e novas formas de ver a arte, contribuímos activamente para

consciencializar para a importância da sustentabilidade e o facto de todos sermos agentes de mudança na protecção do meio ambiente”.

Mais 12 pessoas operadas às cataratas na Idanha

Um novo grupo de 12 cidadãos de Idanha-a-Nova foi operado às cataratas sem quaisquer encargos, no âmbito do programa que já contemplou cerca de 100 pessoas, adianta em comunicado a autarquia idanhense. As cirurgias realizaram-se na quarta-feira, 22 de Junho, na Clínica Oftalmológica da

Beira Interior.

O programa de acesso a cirurgias às cataratas é uma parceria entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e a Fundação Álvaro Carvalho. “O objectivo é aumentar a qualidade de vida das pessoas, em particular dos mais idosos, que atra-

vés desta intervenção melhoram a visão e podem ter uma vida mais activa, mais autónoma e mais feliz” explica a Câmara de Idanha-a-Nova, que comparticipa 50 por cento dos encargos e os restantes 50 são financiados pela Fundação Álvaro Carvalho, não tendo os beneficiários quaisquer encargos.



Câmara de Idanha-a-Nova diz que cerca de 100 pessoas já beneficiaram de operações gratuitas às cataratas

do leitor

O NC reserva-se o direito de resumir as cartas por razões de espaço ou de clareza e de as seleccionar ou recusar sobretudo se atentam contra o estatuto editorial. Não se publicam cartas com pseudónimos ou iniciais. É obrigatório que todas as cartas devem indicar a morada, o telefone e a fotocópia do B.I.. Os originais não são devolvidos nem se atenderão chamadas telefónicas ou visitas sobre a não publicação das cartas. Endereço postal: Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79 - 6201-015 Covilhã; Correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt



SERRA DA ESTRELA IC6 e IC7: uma obra necessária para a ligação do Interior ao Litoral



A ligação da Beira Litoral à Beira Interior, à Cova da Beira e zona da Raia, é uma justa pretensão das populações do Interior, com mais de 75 anos, que a EN 230 e actuais traçados da A25 e A23 não resolveram.

As direcções das organizações regionais do PCP de Castelo Branco, Coimbra e Guarda denunciam as encenações dos governos do PSD/CDS e PS que desde a década de 90 do século passado prometem, fazem anúncios, mas adiam sempre a concretização do IC6 e IC7. É inadmissível lançar para 2024 o início das obras para o troço Tábua-nó da Folhadosa e é incompreensível a ausência de qualquer trabalho previsto para a ligação do nó da Folhadosa - A23 (Tortosendo).

O PCP vem insistindo na necessidade de se dar resposta às necessidades do País, do seu interior e das populações. Uma ligação reivindicada há centenas de anos pelas populações que transitam entre a Cova da Beira, Coimbra, Figueira da Foz e as populações da vertente oeste da Serra da Estrela (Concelhos de Arganil, Seia, Gouveia, Celorico da Beira, Oliveira do Hospital), ligação entre o norte dos distritos de Castelo Branco, com o

Norte do Distrito de Coimbra e com a zona sul do Distrito da Guarda), tarda a concretizar-se. A coesão territorial também se faz com a implantação de infra-estruturas de mobilidade que façam a ligação das populações do Interior com os centros urbanos e o Litoral para acesso aos serviços de saúde, educação e reduzir custos na circulação de bens e mercadorias. É tempo de o Governo dar resposta às necessidades das populações, sem desculpas, e deixar de estar à espera da "primeira oportunidade".

Já em Setembro de 2009 o secretário de Estado Paulo Campos anunciava a concessão rodoviária da Serra da Estrela e indicava o primeiro trimestre de 2010 para o lançamento da obra, que integrava o IC6, entre Tábua e a Covilhã. Segundo o governo de Costa, o projecto de execução do primeiro dos troços em falta seria lançado até Julho 2017, ficando depois a faltar apenas o último troço que leva a estrada até à Covilhã, para o qual o governo não avançou com qualquer data para a sua construção.

Apesar dos esforços e propostas do PCP, da maioria dos eleitos locais e das populações só em Setembro de 2021 são

anunciadas as obras para o troço de Tábua ao nó da Folhadosa, mas, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º 46-A/2021 de 3 de Maio de 2021, as obras para este troço só têm cobertura financeira a partir de 2024 até 2026, num total de 38 milhões de Euros.

E quanto ao troço do nó da Folhadosa - Covilhã? Afirmava o Ministro Pedro Nunes dos Santos em 2021 que "não existe previsão da sua continuação", mas que "à primeira oportunidade" avançará.

O IC6 não consta dos investimentos previstos no âmbito do PRR. Ainda não foi esta "a primeira oportunidade" para a realização desta obra. É o Governo e o PS a empurrar com a barriga para a frente a reivindicação das populações, criando, como em outros sectores, falsas expectativas que só adiam a resolução dos problemas.

O PCP tudo fará, junto das populações e no plano institucional através dos seus eleitos autárquicos e nacionais, para que se concretize esta justa aspiração das populações dos distritos de Castelo Branco, Coimbra e Guarda.

AS DIRECÇÕES REGIONAIS DE CASTELO BRANCO, COIMBRA E GUARDA DO PARTIDO COMUNISTA

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:

céu limpo	céu pouco nublado
vento fraco, norte	vento fraco, este
vento fraco, norte	vento fraco, noroeste

*Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Castelo Branco, Covilhã		
1 Sex	2 Sáb	3 Dom
12° / 33°	15° / 35°	16° / 34°
N	W	NW
0%	0%	10%



farmácias

COVILHÃ (de 30/6 a 6/7)

Parente (quinta).....275 322 305

Pedroso (sexta).....275 320 530

S. Cosme (sábado).....275 331 463

S. João (domingo).....275 323 699

Holon (segunda).....275 322 325

Crespo (terça).....275 310 100

Sant'Ana (quarta).....275 313 050

TORTOSENDO (de 2/7 a 8/7)

Moderna.....275 951 100

TEIXOSO

Modelar.....275 921 133

PENAMACOR

Melo.....275 971 125

UNHAIS DA SERRA

Estrela.....275 567 107

ALPEDRINHA

Trindade Lourenço.....275 657 149

MINADAPANASQUEIRA

Leal.....275 657 371

FUNDÃO (de 30/6 a 6/7)

Sena Padez.....275 773 082

SILVARES

Farmácia Silvares.....275 959 754

VALE DE PRAZERES

Vale de Prazeres.....275 567 323

VALES DO RIO

Abreu.....275 959 754

CASTELO BRANCO (de 30/6 a 6/7)

Grave (quinta).....272 344 542

Progresso (sexta).....272 341 003

Ferrer (sábado).....272 322 253

Pereira Rebelo (domingo).....272 341 584

Morgado D. (segunda).....272 341 465

Nuno Álvares (terça).....272 341 445

Reis (quarta).....272 437 221

IDANHA-A-NOVA

F. Andrade.....277 202 134

PROENÇA-A-NOVA

F. Roda.....274 672 663

SABUGAL

F. Central.....271 750 070

GUARDA (de 30/6 a 6/7)

Estação (quinta).....271 224 373

Avenida do Milreu (sexta).....271 212 337

Sé (sábado).....271 223 202

Misericórdia (domingo).....271 212 130

Central (segunda).....271 211 972

P. Fernandes (terça).....271 213 882

Rego (quarta).....271 223 900

missas

SÁBADO

17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;

18h00 - Igreja da Misericórdia

18h15 - S. José (Penedos Altos)

19h00 - São Tiago

19h30 - Vila do Carvalho

DOMINGO

09h00 - São Tiago

09h45 - S. José (Penedos Altos)

10h00 - S. Francisco; Boidobra

11h00 - Sma. Trindade

11h30 - São Tiago

São Martinho

Rodrigo

12h30 - Vila do Carvalho;

19h00 - S. Tiago

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS

H. Pêro da Covilhã.....	275 330 000
Fundão.....	275 750 540
Castelo Branco.....	272 000 272
Oleiros.....	272 680 160
V. Velha de Ródão.....	272 545 295
Guarda.....	271 200 200

CENTROS DE SAÚDE

Covilhã.....	275 320 650
Fundão.....	275 750 540
Tortosendo.....	275 954 173
Teixoso.....	275 920 140
Castelo Branco.....	272 340 290
Centro Médico.....	272 229 371
Penamacor.....	277 390 020
Idanha-a-Nova.....	277 200 210
Oleiros.....	272 680 160
Proença-a-Nova.....	274 670 040
Sertã.....	274 600 800
Vila de Rei.....	274 890 190
Belmonte.....	275 910 030
Guarda.....	271 200 800
Sabugal.....	271 753 318
Manteigas.....	271 980 100
Almeida.....	271 574 189
Vilar Formoso.....	271 512 458
Celorico da Beira.....	271 747 010
Fig. Castelo Rodrigo.....	271 312 277
Fornos de Algodres.....	271 700 120
Gouveia.....	238 490 400

BOMBEIROS

Covilhã.....	275 310 310
Fundão.....	275 772 700
Silvares.....	275 662 231
Castelo Branco.....	272 342 122
Idanha-a-Nova.....	277 202 456
Penamacor.....	277 394 122
Oleiros.....	272 682 122
Vila Velha de Ródão.....	272 545 121
Proença-a-Nova.....	274 671 444
Sertã.....	274 603 528
Guarda.....	271 222 115
Manteigas.....	275 982 333
Belmonte.....	275 910 090
Sabugal.....	271 753 415
Fig. Castelo Rodrigo.....	271 312 405
Almeida.....	271 574 222
Celorico da Beira.....	271 742 423
Gouveia.....	238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL

Castelo Branco.....	272 337 733
Guarda.....	271 221 942

GNR-BT

Covilhã.....	275 320 660
Tortosendo.....	275 957 350
Fundão.....	275 752 158
Castelo Branco.....	272 340 900
Penamacor.....	277 394 274
Idanha-a-Nova.....	277 200 050
Teixoso.....	275 920 130
Sertã.....	274 600 730
Vila de Rei.....	274 890 020
Oleiros.....	272 682 311
Vila Velha de Ródão.....	272 549 050
Guarda.....	271 210 630
Manteigas.....	275 981 559
Belmonte.....	275 910 020
Sabugal.....	271 750 110
Vilar Formoso.....	271 512 157
Almeida.....	271 574 165
Celorico da Beira.....	271 742 165
Fig. Castelo Rodrigo.....	271 319 060
Fornos de Algodres.....	271 701 188
Gouveia.....	238 490 700
B.T. (Castelo Branco).....	272 348 510

PSP-PJ

Covilhã.....	275 320 920
Castelo Branco.....	272 340 622
Guarda.....	271 222 022
Gouveia.....	238 490 290
Polícia Judiciária.....	271 216 600

CTT

Covilhã (Geral).....	275 320 740
Fundão.....	275 340 920

COVILHÃ

Rodoviária.....	275 336 700
Táxis.....	275 323 653
CP.....	275 331 284

TORTOSENDO

Táxis.....	275 951 274
CP.....	275 750 100

FUNDÃO

Rodoviária.....	275 752 142
Auto-Transportes.....	800 208 208
Táxis.....	275 752 707
CP.....	275 753 112

CASTELO BRANCO

Rodoviária.....	272 340 120
CP.....	272 342 283
GUARDA	
Rodoviária.....	271 212 720
Transdev.....	271 205 080
CP.....	271 238 222
Vilar Formoso CP.....	271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã

S. Municipalizados.....	275 310 810
	275 310 819
Linha Verde (ch. grátis).....	800 202 798
Reclamações.....	275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP

Atend. Com (cham. grátis).....	800 505 505
Assist. Técnica (grátis).....	800 506 506
Leit. Contact. (cham. grátis).....	800 507 507
SERVIÇOS - Castelo Branco	
S. Municipalizados.....	272 340 500

CAMARAS

Covilhã.....	275 330 600
Fundão.....	275 779 060
Castelo Branco.....	272 330 330
Belmonte.....	275 910 010
Penamacor.....	277 394 106
Idanha-a-Nova.....	277 200 570
Proença-a-Nova.....	274 672 918
Guarda.....	271 220 200

museus

COVILHÃ

Museu de Lanfícios

Horário de Funcionamento:
3ªs a Domingos e feriados:
9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00

1. - Sede - Real Fábrica Veiga
- Tel. 275 319 724
- Fax: 275 319 712

2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos
- Tel. 275 275 329 257

Encerramento: 2ªs feiras (Excepto quando coincide com dias feriados)

Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones
Projectão de vídeos

Serviço Educativo:
Visitas guiadas por marcação
<http://www.ubi.pt>

Museu Arte e Cultura
(R. António Augusto de Aguiar) De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto
(R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351) 275 333 599)

Museu de Arte Sacra da Covilhã
(Casa Maria José Alçada (junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo, 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES Tinturaria - Gal. de Exposições
(Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00. T: (+351) 275 098 086

Casa dos Magistrados
(R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00 T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO

Museu Arqueológico Municipal José Monteiro

Horário de Funcionamento:
De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO

Francisco Tavares Proença Júnior
Tel. 272 344 277. **Horário:** todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA

Museu Municipal
Telefone 271 213 460
Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/14h00-17h50

Movimento Estrela Viva promove recolha de lixo na Serra

No próximo sábado, 2, às 9 horas

O Movimento Estrela Viva organiza no próximo sábado, 2 de Julho, pelas 9 horas, uma ação de “plogging” na zona da Torre, Serra da Estrela. A iniciativa consiste numa caminhada com recolha de lixo na zona da Torre e visa sensibilizar a opinião pública para a importância da adopção de práticas ambientalmente responsáveis no usufruto deste património comum que é a Serra da Estrela.

A iniciativa, que já vai na sua segunda edição, é realizada uma vez mais com o apoio do ICNF e do Comando do Posto de Busca e Resgate em Montanha, da Guarda Nacional Republicana, e consistirá numa caminhada em percurso circular (aproximadamente três quilómetros), com recolha de lixo ao longo do



Caminhada com recolha de lixo decorre no alto da Torre, no sábado

percurso.

“A Serra da Estrela constitui, cada vez mais, um ponto de interesse turístico, com uma oferta vasta e diversificada – neve, caminhos pedes-

tres, pistas cicláveis, geossítios, cursos de água, biodiversidade, desporto-aventura, gastronomia, aldeias típicas, tradições, as suas gentes – que atraem um número cres-

cente de visitantes à região. Se é verdade que tal afluência representa uma mais-valia para a economia local, com vantagens para a população e para a região, não é menos

verdade que aumenta também a pressão sobre os ecossistemas e restante património que constitui a riqueza maior e o foco de interesse desta região protegida, clas-

sificada como Parque Natural e Geoparque” explica o Movimento, em comunicado.

A ideia é, por isso, sensibilizar os cidadãos para este problema que, “como sabemos, tem impacto directo nos ecossistemas da Serra da Estrela, mas, mais do que isso, queremos reforçar o apelo às autoridades para estarem mais vigilantes e alocarem mais recursos à sensibilização e fiscalização” afirma. Além de “sensibilizar os operadores turísticos para a sua elevada responsabilidade social e ambiental nesta matéria, uma vez que os seus rendimentos dependem exclusivamente da exploração da nossa montanha, e ainda solicitar ao poder local para que, de forma concertada, pressione autoridades e agentes turísticos para reforço das suas acções.”

A iniciativa é gratuita e aberta à comunidade, mediante inscrição prévia.

W52 FC Porto e EFAPEL preparam grandes competições na Covilhã

Joni Brandão, João Rodrigues, Rafael Silva e João Benta foram alguns dos atletas que passaram pelo Sport Hotel GYM + SPA, na passada semana, para a preparação do Campeonato Nacional de Estrada, a Grande Prova do Douro e a Volta a Portugal 2022.

“Aqui preparamos a forma para as próximas provas e as longas subidas são fundamentais para treinar a resistência e acumular horas”, refere em comunicado, João Rodrigues, vencedor da Volta a Portugal em 2019. Este ano a W-52 FC Porto conta com novos reforços como José Gonçalves de 33 anos, que



Equipa de ciclismo da W52 FC Porto estagiou no Sport Hotel localizado na Covilhã

soma já nove épocas no estrangeiro e foi o vencedor da Volta à Turquia em 2016. “É importante ter a oportunidade de treinar em altitude em conjunto, aqui na Serra da Estrela, nunca esquecendo as ofertas do Sport Hotel, desde o pequeno-almoço ao espaço de recuperação muscular ... todo ele é desenhado para atletas de competição”, acrescenta o ciclista.

Já Joni Brandão acrescenta que veio à Covilhã, ao Sport Hotel, “ganhar mais endurance e resistência”, os grandes objetivos do estágio. “A temperatura elevada também ajuda a preparar a Volta a Portugal, já no próximo

mês de Agosto”.

Também o ciclista da EFAPEL, João Benta, se mostrou entusiasmado em começar a competição. “A Serra faz bem a qualquer ciclista e estarmos aqui é importante para o trabalho em equipa. Já estávamos com saudades da Serra da Estrela e do Sport Hotel, que fornece as melhores condições para a prática do ciclismo”, reforça.

O Sport Hotel GYM + SPA é o patrocinador e hotel oficial da W-52 FC Porto e da nova equipa de ciclismo de José Azevedo - EFAPEL Cycling, para a realização de estágios e treinos de preparação.

Feira medieval com quatro dias mas metade do orçamento

JOÃO ALVES

Certame decorre entre 12 e 15 de Agosto. Dias Rocha admite alguma contenção de custos, mas acredita que haverá boa adesão depois de dois anos de interregno

É uma certeza: Belmonte volta a ter, este ano, a sua feira medieval dentro dos moldes habituais, depois de dois anos sem a sua realização habitual (apenas foram promovidos pequenos espectáculos de rua em 2019 e 2020), face à pandemia provocada pela covid-19.

A confirmação foi deixada na passada quinta-feira, 23, na reunião pública do executivo belmontense pelo presidente do órgão, Dias Rocha. Num encontro em que foram aprovadas por unanimidade as normas de participação para feirantes e expositores do certame, que é apresentado de forma oficial no próximo dia 7 de Julho.

“Este ano vai haver feira medieval, de 12 a 15 de Agosto, como era costume. Depois de dois anos de interregno, esta-



Animação de rua será a aposta maior em quatro dias de feira medieval

mos com muita expectativa e optimismo. As pessoas que venham, participem, se divirtam, porque esta era uma feira já com algum reconhecimento e tradição” afirma António Dias Rocha. Que durante a reunião considerou que a população já está “ansiosa” por esta realização, a mais importante, actualmente, na vila, e que apesar da covid-19 não ter ainda acabado, as pessoas andam “já mais à vontade”.

“Teremos uma feira digna, e espero que com muita gente. Estamos

entre as cinco melhores do País e temos que manter o nível” garante o autarca, apesar de alguma contenção com os gastos. “Vai haver uma redução orçamental, mas não é significativa. Também tínhamos a noção de que havia coisas que se estavam a repetir demais, como o assalto ao castelo, uma repetição sem razão de ser. Vamos ter artesãos, animação de rua com vários grupos, várias características. Espero que as pessoas se divirtam, os feirantes ganhem dinheiro, e se sintam bem. Não há um limite orçamental, apenas o limite que estamos a por em tudo o que fazemos, tendo em conta as dificuldades que estamos a ter, pelo compromisso que achámos que devíamos ter de regularizar as nossas dívidas para com a Água do Zêzere e Coa, que já andava nos seis milhões de euros” afirma Dias Rocha.

Que aponta para um orçamento de cerca de 50 mil euros, o que, tendo em conta o divulgado em 2019 (entre 90 a 100 mil euros) representa quase

metade do valor. Mas o objectivo mantém-se: “divulgar e promover a nossa terra, de modo a que as pessoas saiam de cá e digam que vale a pena vir a Belmonte. Que se sintam atraídas a cá vir.”

Recorde-se que em 2019, uma das novidades da 16ª Feira Medieval foi o facto da animação ter sido tratada por uma entidade privada, fora da esfera da Câmara e Empresa Municipal. Nesse ano o certame durou cinco dias, tendo como tema central “A lenda do Manel”, baseado na história

de um senhor de Belmonte que foi combater no Norte de África, foi preso pelos muçulmanos, viveu vários dias fechado numa arca e aí pediu muito a Nossa Senhora da Esperança. “Essa arca um dia voou até Belmonte e onde caiu foi edificada uma capela” contava a história. Nesse ano, milhares passaram pelas tasquinhas e restaurantes típicos, compraram artesanato nas cerca de 136 barracas montadas na zona histórica.

Na quinta-feira, o regulamento aprovado por unanimidade contou com uma alteração. Se, no passado, as barracas de comes e bebes pagavam 250 euros, este ano pagam 200, de modo a haver uma diferenciação para com os restaurantes, que mantém o valor de taxa de 350 euros. Uma proposta do vereador Carlos Afonso que acabou por ter acolhimento, já que segundo ele, pagava-se quase tanto por três metros quadrados de espaço como por 48.

Dias Rocha adianta que haverá jantares medievais no castelo, à semelhança do que se faz na feira de Pinhel, e que a grande aposta não serão os grandes espectáculos, mas sim a animação de rua.

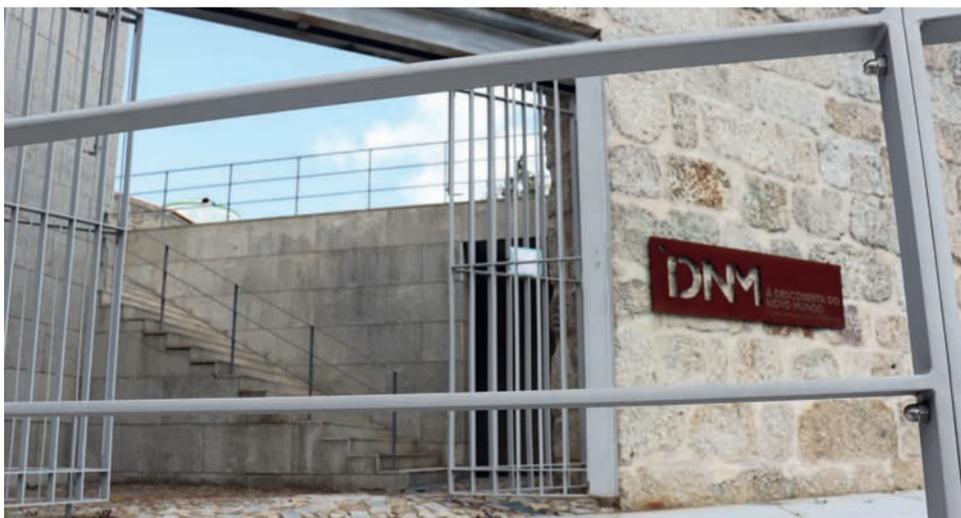
Autarquia adianta verba para Empresa Municipal pagar ordenados

O executivo da Câmara de Belmonte aprovou por unanimidade na passada quinta-feira, 23, o adiantamento de uma verba de cobertura de prejuízo à Empresa Municipal, no valor de 12 mil euros, para esta fazer face ao pagamento de salários e subsídios de férias aos funcionários dos diversos museus.

“Há dois anos que há uma situação de emergência, desde a pandemia. Achámos que a empresa não podia parar, devia continuar a prestar

esse serviço, ou se não tivesse serviço, como aconteceu durante longos meses, haveria melhorias a realizar dentro dos próprios museus. Foi com o próprio pessoal que esses pequenos arranjos foram feitos” afirma Dias Rocha. O autarca frisa que a pandemia “ainda está a ter os seus reflexos”, mas “todos os dias notamos que temos mais gente a procurar-nos e esperamos atingir os níveis que tínhamos em 2018 e 2019.”

O autarca acredita que



Câmara adiantou 12 mil euros à Empresa Municipal para pagar ordenados de Junho e subsídios de férias aos funcionários dos museus

face ao aumento de fluxo turístico, Belmonte “precisa de mais camas” e “vamos ver se conseguimos convencer algum empresário a realizar essa aposta. “Daqueles que estavam optimistas em 2018 e 2019 e depois pararam” frisa Dias Rocha, que espera que a aposta num hotel possa surgir. “É uma necessidade absoluta. Precisamos de mais camas com qualidade, e mais restauração com qualidade, com todo o respeito pelos que temos” afirma.